

11 DE NOVEMBRO DE 2010 N.º 448

entremargens



Farmácia das Fontainhas

Mais perto de si
365 dias do ano aberta até às 22h30

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,80 EUROS



Tirsenses no mundo

“É preciso ser-se forte para se conseguir sair da nossa zona de conforto”

REPORTAGEM, PÁGS 4 E 5



Karaté Shotokan de Vila das Aves “fez história” no campeonato do mundo

ENTRETANTO, RICARDO RODRIGUES E TIAGO LIMA FORAM SELECIONADOS PARA REPRESENTAR PORTUGAL NO CAMPEONATO DO MUNDO. PÁG. 17



Ganhe bilhetes para o concerto de Nicole Eitner e Dan Riverman. Pág. 12

I CICLO DE MÚSICA PORTUGUESA

Termina no próximo dia 26 de novembro, no Centro Cultural de Vila das Aves, o I Ciclo de Música Moderna Portuguesa. O certame fecha com Nicole Eitner e os tirsenses Dan Riverman, mas a segunda edição já está a ganhar forma, com mais concertos e muitas novidades.



Taça Liga: Aves leva golo de vantagem para Portimão. Pág. 15

‘Isto está tão mau que, mesmo o pouco, é bom’

Realizaram-se durante o fim de semana de 29 e 30 de outubro as 24ª jornadas Culturais, no Centro Cultural de Vila das Aves. Este ano o tema escolhido foi: “Solidariedade(s): desafios e perspetivas”. Apesar da pertinência do tema e

dos convidados foram poucos os que compareceram às jornadas. A cordenação da iniciativa esteve a cargo de Edmundo Martinho, presidente do Instituto da Segurança Social e, entre os convidados, destaque para Adriano Moreira. Pág. 9

JORGE OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

TÉLE-FERREIRAS
20 anos de experiência
AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:
PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela AVES Telf: 252 820 320 Fax: 252 820 327 | Rua Ferreira de Lemos SANTO TIRSO Telf: 252 855 182 Fax: 252 850 605 | Assistência Técnica: R. Ponte Velha Telf: 252 851 985

FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão

Exposição: "Olaria de Bisalhães: rostos de barro preto"

Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa. Até 16 de Janeiro.

A olaria de Bisalhães, característica de Trás-os-Montes, serviu de inspiração a uma exposição itinerante que se encontra patente no Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso. A produção é da responsabilidade do Museu de Arqueologia e Numismática (Vila Real), do Museu de Olaria (Barcelos) e do Museu de Alberto Sampaio (Guimarães).

Exposição: Retratos de Escritores

Vila das Aves, Centro Cultural. Até dia 26 de novembro. Exposição de Emerenciano.

Prolongamento da exposição "Retratos de Escritores" (que reúne trabalhos de pintura do artista-plástico, natural de Ovar, Emerenciano) que se encontra patente no Centro Cultural de Vila das Aves agora até dia 26 de novembro.

I Ciclo de Tertúlias

Santo Tirso, Hotel Cidnay. Dia 12 às 21h30. Convidado, Mário Dorminsky.

Uma "conversa de café" promovida pela Associação AMAR Santo Tirso - associação cívica, com Mário Dorminsky, diretor do Fantasporto, festival de cinema fantástico do Porto.

Exposição: Cantos da Casa

Santo Tirso, Casa da Galeria. Dia 13 de novembro, às 17 horas (inauguração). A exposição fica patente até dia 23 de Janeiro

de 2011 e pode ser visitada de terça a sábado, das 15h00 às 19 horas.

"Cantos da Casa" tem por tema a Casa, os seus aposentos, os seus cantos, a vivência intimista de aconchego, em contraponto com a agitação do mundo exterior. Vários artistas entre os quais Emílio Remelhe, Evelina Oliveira, Isaque Pinheiro, Joana Rêgo, Joaquim Jesus e Ricardo Leite, partilham as imagens das suas vivências, transformadas e recriadas, que fazem apelo a que se encontrem outros cantos no recôndito do nosso ser.

Debate: Escola, espaço de integração ou exclusão

S. Martinho do Campo, Junta de Freguesia. Dia 13 de novembro, às 16 horas.

Este sábado, a sede de junta de freguesia de S. Martinho do Campo acolhe mais um debate inserido nas 3ª Jornadas Eurico de Melo, promovidas pela Comissão Política de Secção da JSD Santo Tirso. O tema de debate é "Escola: Espaço de Integração ou Exclusão", tendo como oradores convidados, o deputado da Assembleia da República, Pedro Duarte e Vítor Fernandes, professor e membro da direção da Escola Secundária Tomaz Pelayo.

Música: Jorge Palma acústico

Famalicão, Casa das Artes. Dia 13 de novembro, às 21h30. Grande auditório. Bilhetes a 15 euros.

Como alguém um dia disse, "em Jorge Palma sobressai a capacidade

de redescobrir a música, de criar uma forma atraente, de exibir sentimentos, explorar emoções, e cativar sempre mais gente, a acompanhar a sua solidão junto ao piano, num misto de querer estar só, mas com todos os outros". É, sem dúvida, um dos melhores cantores/compositores atuais que consegue cativar diferentes públicos, incluindo um público mais jovem, junto do qual conseguiu criar um grupo de indefetíveis seguidores, isto apesar de durante doze anos não ter gravado qualquer álbum de originais. Em palco, acompanham Jorge Palma os músicos Vicente Palma (guitarra, piano) e Gabriel Gomes (acordeão).

Música: Moonspell

Guimarães, São Mamede, Centro de Artes e Espetáculos. Dia 19 de novembro, às 21h30. Bilhetes a 20 e 15 euros.

Os Moonspell propõem a todos os seus fãs e também aos curiosos pelo estilo metal, um novo olhar sobre a sua música. Neste concerto, a que deram o nome "Sombra", os Moonspell vão criar de raiz versões acústicas e semi-acústicas dos seus temas mais emblemáticos, dando igual importância a momentos que se revelam inesperados e surpreendentes, como a versão acústica de um tema dos Madredeus. O grupo vai fazer-se acompanhar por um quarteto de violoncelos e um percussionista bem como de um pequeno coro feminino. IIIII



"Cantos da Casa", é esta a designação da próxima exposição da Casa da Galeria, em Santo Tirso. A mostra inaugura este sábado, às 17 horas.



FILME: "A PIANISTA"

Sugestão do leitor

A maior parte das vezes pensa-se "pronto, lá vão outra vez bater no ceguinho". Porque muito do cinema europeu não consegue excluir dos seus argumentos o desvario das relações obsessivas, as barreiras homofóbicas, o dilema da identidade sexual; em suma, não se consegue desligar das entranhas sexuais.

"A pianista" [não confundir com o "O pianista"] e podendo abordar, explicar, contextualizar ou dissecar o filme segundo várias perspetivas, também gira em torno do sexo. A diferença é que neste filme de Michael Haneke o argumento leva-nos a perceber até que ponto é possível elevar a fasquia.

Erika Kohut é professora de piano no Conservatório de Viena. Apesar de ser quarentona ainda vive sob o comando da mãe. A partir daqui imaginem quase tudo. Da sinopse do filme extraí-se esta frase: "a sua sexualidade é um exercício de "voyeurismo" mórbido e auto-mutilação masoquista." O que é mais interessante, no meio desta vertigem, é que há mesmo pessoas assim. IIIII

Este espaço é seu. O Entre Margens disponibiliza este espaço para que o leitor faça um sugestão cultural. Escreva-nos um texto com 1000 a 1500 caracteres (contagem incluindo espaços) sobre um disco, um livro, um restaurante, um museu... ou, por outras palavras, que recomende aos demais leitores deste jornal algo da sua preferência.

Escreva-nos para o seguinte endereço eletrónico:

entremargens@mail.telepac.pt

Dentro de portas - A volta ao mundo na imprensa internacional

Se é daqueles que gosta de informação, sugerimos-lhe um pequeno 'tour' pela imprensa internacional. Hoje em dia com as possibilidades da internet consegue-se aceder a quase todos os órgãos de comunicação social do mundo, através das suas edições online.

De Espanha, e com José Mourinho a ser notícia quase todos os dias, vale sempre a pena uma visita a dois dos jornais de referência mundial o El País e El Mundo. Não se deixe assustar pelo idioma, hoje em dia há programas que lhe farão a tra-

dução do site quase de imediato. O El País e o El Mundo trazem aquilo que de melhor se faz em jornalismo no mundo, com especial destaque para a política internacional, economia mas também à cultura.

Se quiser ir um pouco mais longe, sugerimos-lhe o The Guardian, um dos mais importantes (se não o mais importante), jornal do Reino Unido. O The Guardian online tem um design muito simples, com categorias informativas subdivididas por cores, o que lhe confere uma estrutura fun-

cional que não repele o leitor, muito pelo contrário mantém-no conetado. Para quem gosta de estar a par das últimas críticas sobre música, cinema, arte, literatura, televisão e rádio, encontra no separador de "Cultura" tudo o que precisa saber, em primeira mão e comentada por especialistas.

De resto convém não falhar a visita os sites dos jornais clássicos: CNN se quiser procurar notícias por zonas específicas, ou seja, tem a hipótese de filtrar a informação da Ásia, da Europa, África, América latina, Esta-

dos Unidos, entre outros; Depois sugere-se a Sky News e New York Times. Mas se quiser ainda saber o que se passa pelo Brasil, sugere-se uma visita ao Folha de S. Paulo.

De resto, para estar a par de tudo mesmo, damos-lhe um site precioso: "Eu sou jornalista". Nele encontra os links para os principais órgãos de informação do mundo. A utilização do site é simples, e tem a vantagem de poder aceder às notícias de última hora. O site está em português e é gratuito. IIIII www.eusou.com/jornalista/

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



VIVE O JOGO

Marcações de Campo pelo Telefone:

252 110 340

M R. do Casino, n.º 95, 4765-902 Bairro V. N. de Famalicão / F 252 981 290
W www.kickoffindoor.com / E info@kickoffindoor.com

Lage
RESTAURANTE
d'Água

Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

**Cava fundo em novembro,
para plantares em janeiro**



SEXTA, DIA 12

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 15° / min. 14°



SÁBADO, DIA 13

Aguaceiros. Vento forte. Máx. 16° / min. 12°



DOMINGO, DIA 14

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 14° / min. 9°



CHARLES LLOYD E THE STORY (À DIREITA)

Guimarães jazz



Entre a tradição e o diálogo com o futuro

COMEÇA ESTA NOITE AQUELE QUE É JÁ CONSIDERADO UM DOS MAIS IMPORTANTES FESTIVAIS DE JAZZ DO PAÍS. O CERTAME PROLONGA-SE ATÉ DIA 20 DE NOVEMBRO. A ABRIR A 19ª EDIÇÃO DO GUIMARAES JAZZ, UMA ORQUESTRA CELEBRA O LEGADO DO VIBRAFONISTA LIONEL HAMPTON

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No meio podem estar muitas coisas (a virtude é uma delas), mas no caso do Guimarães Jazz, e tendo em conta as declarações do diretor do festival, Ivo Martins, poderá estar a síntese do próprio certame, comprometido com o passado mas também com o futuro do jazz, através do concerto do Charles Lloyd New Quartet. O grupo apresenta-se a 18 de novembro (já o festival vai a meio, precisamente), num concerto que Ivo Martins classifica de “charneira entre o passado e o futuro”. Este será também, sublinha a organização “um dos momentos mais intensos deste festival”, com o saxofonista Charles Lloyd acompanhado em palco por Jason Moran no piano, Reuben Rogers no contrabaixo e Eric Harland na bateria.

No último dia do festival, já o jazz andará colado à pista de dança, com o contributo do produtor e DJ Christian Prommer, numa festa anunciada para o São Mamede, mas até lá o jazz, vadio por natureza, vai dialogando com outras músicas. O Gonzalo Rubalcaba Quintet (dia 19) será o exemplo mais flagrante, mas os The Story (no dia

17) também darão conta do recado.

Mas há semelhança do ano passado, também há memória neste festival, ou, como diz Ivo Martins, haverá celebração e é por aí que o certame começa, esta noite, (11 de novembro): a homenagem ao legado do vibrafonista Lionel Hampton, uma das grandes figuras da história do jazz, através da reconstituição de uma orquestra que reúne um conjunto alargado de músicos entre os quais se destacam Red Holloway (saxofone tenor), Diane Schuur (voz), Jason Marsalis (vibrafone) e Curtis Fuller (trombone), entre outros.

Com uma carreira que conta com quase três décadas, Kenny Garrett é o senhor que se segue no Guimarães Jazz (dia 12). Mas não estará sozinho; ao saxofonista juntam-se Johnny Mercier no órgão, Kona Khasu no baixo e Nathan Webb na bateria. Kenny Garret é “uma importante estreia no Guimarães Jazz”, referiu Ivo Martins que destacou do percurso do saxofonista, os anos passados com Miles Davis e em particular na sua fase mais elétrica.

No próximo sábado (dia 13), três dos maiores saxofonistas da cena jazzística mundial junta-se no proje-

to Saxophone Summit. São eles Joe Lovano, Ravi Coltraine e Dave Liebman, representativos de três diferentes escolas e formas de abordagem do saxofone “num trabalho de interacção musical”, sublinhou o diretor artístico.

No domingo (dia 14), e fruto da pareceria do Guimarães Jazz com a editora nacional TOAP, será gravado o quinto concerto de um coletivo que se transforma a cada edição do festival. O projeto TOAP é corporizado este ano pelo saxofonista Julian Arguelles, o guitarrista André Fernandes, pelo pianista de Mário Laginha e ainda por Nelson Cascais no contrabaixo e Marcos Cavaleiro na bateria. No final do concerto, será lançada a gravação feita na edição de 2009 que contou com a participação de Bernardo Sasseti e Damian Cabaud entre outros.

O futuro do jazz passa por eles, diz Ivo Martins, sendo que “eles” são os “The Story”; quinteto formado por jovens músicos originários dos Estados Unidos e da Europa e que desenvolvem um jazz muito atual com influências que vão das correntes mais tradicionais do jazz ao minimalismo e à música erudita contemporânea. Para além da sua apresentação em

concerto a 17 de novembro, o grupo (constituído por Samir Zarif e Lars Dietrich no saxofone, John Escreetno piano, Zack Lober no contrabaixo e Greg Ritchie na bateria) vai ainda dirigir as jam sessions e as oficinas de jazz do festival.

E depois do concerto do meio (Charles Lloyd New Quartet, dia 18) é a vez, a 19 de novembro do quinteto de Gonzalo Rubalcaba. Um regresso ao Guimarães Jazz (a primeira, foi no âmbito da quinta edição, em 1996) deste pianista que desenvolve uma linguagem musical com uma componente fortemente rítmica e influenciada pelas sonoridades da América Latina. Na cidade berço, Gonzalo Rubalcaba irá apresentar composições do seu novo trabalho, a ser edi-

GUIMARÃES JAZZ 2010
Todos os concertos do Guimarães Jazz têm lugar no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, às 22 horas, à exceção do concerto da Big Band da ESMAE (às 18 horas). Bilhetes a 20 euros (17,5 com desconto), à exceção do concerto do Projecto TOAP/ Guimarães Jazz (bilhetes a 5 euros) e da Big Band da ESMAE (entrada livre).
Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telefone: 253 424 700. www.ccvf.pt

FESTA DE ENCERRAMENTO GUIMARÃES JAZZ
Jam session com The Story (24h00) e concerto de Cristian Prommer (02h00). Bilhetes a 10 euros.
Morada: São Mamede - CAE, rua Dr. José Sampaio, 17-25. 4810 Guimarães. www.sao-mamede.com

tado ainda este ano pela Blue Note.

A 20 de novembro, fecham-se as portas do festival com dois concertos no auditório do Vila Flor, estando a festa de encerramento reservada para o São Mamede - Centro de Artes e Espectáculos. O primeiro concerto, ao final da tarde (18h00), terá a presença da Big Band da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo dirigida pelos músicos do grupo The Story. Às 22 horas, sobe ao palco a New York Composers Orchestra, que reúne alguns dos músicos mais representativos do movimento “downtown” dos anos 90, entre os quais se destacam Wayne Horvitz (direção), Robin Holcomb (piano e direção), Marty Ehrlich (saxofones e clarinetes), Doug Wieselman (palhetas), Lindsey Homer (contrabaixo) e Bobby Previte (bateria).

Após o concerto da New York Composers Orchestra, a última noite do festival prolonga-se no São Mamede. À meia-noite, no café concerto, o grupo The Story protagoniza aquela que é a última jam session do certame e, às 02h00, na sala principal, é a vez do concerto de Christian Prommer, um dos mais talentosos produtores e dj's no cenário musical alemão. IIIII

**Andrade & Pinto**

**COMPRAMOS OURO USADO
PAGAMOS A DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

**fotografia AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DESTAQUE



1



2



3

Tirsenses no mundo

“Não nego o sítio de onde venho, reivindico-o”

ELSA, MARISA, AMÂNDIO, MÁRIO E MARINA. COMECAMOS ASSIM, APRESENTANDO-OS PELO NOME PRÓPRIO. ATÉ AQUI NADA DE NOVO. NOMES IGUAIS A QUAISQUER OUTROS. E SE JUNTARMOS AOS NOMES AS PROFISSÕES? CIENTISTAS, ATORES, ENCENADORES, PROFESSORES, ASSISTENTES DE BORDO. MAIS AINDA, SE DISSERMOS QUE EXERCEM ESSAS PROFISSÕES EM ITÁLIA, INGLATERRA E ESPANHA. E SE FINALMENTE SE LHE DISSERMOS QUE SÃO TODOS ORIUNDOS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO. ACREDITA? POIS ACREDITE, PORQUE FOMOS À PROCURA DOS “TIRSENSES NO MUNDO”.

|||| REPORTAGEM: CATARINA SOUTINHO

Partimos do slogan de uma famosa marca de desporto: “impossible is nothing”. Descobrimos que por detrás de tão alardeada frase, existe a aplicação da máxima de Einstein: “o único lugar onde o ‘sucesso’ aparece antes do ‘trabalho’ é no dicionário.” E a prova são estes tirsenses, que olharam para lá da fronteira deste retângulo na costa do Atlântico, e construíram, e constroem, as suas carreiras.

São cientistas, investigadores, professores, psicólogos, atores, encenadores, jornalistas, produtores e uma assistente de bordo. Muitos deles exercem mais do que um cargo dentro da mesma profissão. São reconhecidos pelos seus pares em Itália, Espanha e Inglaterra. Mas estes são só cinco dos tirsenses que pelo mundo se notabilizam nas suas profissões, e que passam quase despercebidos na ‘terra’. Há-os em todos os cantos do mundo. Na Austrália, na Alemanha, em França, nos Estados Unidos... Por todo o mundo. São arquitetos, políticos, professores em conservatórios, investigadores no MIT, isto só para citar alguns... Mas aqui, apresentamos cinco exemplos.

“Eu sempre quis ser cientista” começa por explicar Elsa Faria, ou melhor, Elsa Faria Billinton, porque entretanto casou com um inglês. Em 1997 rumou a Manchester, na Inglaterra para tirar

o doutoramento, já depois de concluir duas licenciaturas (em Portugal e na Escócia). Como consequência de anos dedicados ao estudo, Elsa é, hoje em dia, cientista e investiga novos métodos de diagnóstico do cancro da próstata. “Estou a fazer um trabalho que adoro e é um incrível privilégio poder estar a desenvolvê-lo na companhia de cientistas conceituados” explica Elsa, que, não obstante, é ainda professora honorária de engenharia química e de mestrado, na Universidade de Manchester.

Na área da investigação encontramos também Marisa Vaz, que depois de viajar pelo mundo, fixou-se em Itália para concluir o doutoramento/investigação sobre os processos psicológicos desenvolvidos num grupo de teatroterapia através de um plano de intervenção de (re)construção de narrativas cénicas. É que Marisa também dedicou grande parte da sua formação ao teatro. Mas antes de ser qualquer outra coisa, Marisa é uma personagem nómada. “As viagens são para mim uma espécie de vento, um movimento tão natural quanto o respirar”, afirma quando lhe perguntamos o que a levou a sair do país. Acresce à sua personalidade o facto de durante anos se ter dedicado ao voluntariado em associações nacionais e internacionais. Perante uma proposta para participar como volun-

tária num projeto social, em Marrocos, Marisa descobriu que tinha uma aptidão peculiar: “a minha vocação é, acima de qualquer outra, viajar”.

Mário Gomes, há quatro anos a viver em Madrid, colocou na gaveta o curso de jornalismo para se dedicar a outros palcos. “Estava a trabalhar numa associação de teatro na Covilhã, onde era ator, produtor e editor de uma revista”, começa por explicar antes de nos contar o acaso que o levou a sair de Portugal. “Nessa altura trabalhei com a encenadora argentina Lorena Briscoe, que tinha um grupo em Madrid”. E assim aconteceu. Desse contacto com Lorena Briscoe rumou a Espanha e durante dois anos fez peças de teatro, fez cinema, escrita criativa e até produziu um disco. Hoje continua ligado ao cinema e às artes performativas como produtor e guionista numa produtora em Madrid.

Com os dois pés na arte de Molière está Amândio Pinheiro. Quando regressa a Vila das Aves, o ator traz na bagagem mais do que uma carreira internacional, traz também uma família. Em Itália, com Laura Nardi, a sua “consorte”, como lhe chama, Amândio já tem descendência em número par: dois. Com 35 anos o ator e encenador explica que ir morar para Itália foi “um processo natural”, que ocorreu durante o período de formação. “Ao frequentar o curso de pós graduação

“Estou a fazer um trabalho que adoro. É um privilégio poder estar a desenvolver-lo na companhia de cientistas conceituados”

ELSA FARIA BILLINTON, CIENTISTA

“É preciso ser emocionalmente forte para conseguir sair da nossa zona de conforto”,

MARINA SILVA, ASSISTENTE DE BORDO

“As viagens são para mim uma espécie de vento, um movimento tão natural quanto o respirar”

MARISA VAZ, INVESTIGADORA

“A minha terra natal ignora completamente o meu trabalho, os amigos de sempre foram esmagados ou mesmo ostracizados pela minha terra”

AMÂNDIO PINHEIRO, ATORE

“O meu país é tão meu como de outra pessoa que o queira adoptar”

MÁRIO GOMES, PRODUTOR/GUIONISTA

na Ecole des Maîtres (para atores de cinco países) estabeleci contactos com o contexto que ainda hoje dão frutos”.

Mas para Marina Silva tudo se resume a acreditar nos sonhos. “Depois de ter acabado o curso de Assessoria e Tradução decidi apostar num sonho antigo”, explica-nos. Esse sonho era ser assistente de bordo. E assim arregaçou as mangas, escolheu a companhia aérea para a qual se queria candidatar, fez todos os testes, fez um curso intensivo de seis semanas e depois do processo de recrutamento lhe consumiu todas as energias o sonho tornou-se em realidade. Embora admita que “é preciso ser emocionalmente forte para conseguir sair da nossa zona de conforto”, a nova vida de Marina levou-a trocar Vila das Aves por Birmingham, na Inglaterra, ou seja, a cidade da base aérea onde foi colocada. Em compensação, passa os dias a sobrevoar o mundo. “Adoro o que faço, trabalho nas nuvens”. Literalmente, diríamos. Mas esse trabalho nas nuvens, também lhe garante grandes sustos. “Um dia, que começou como todos os outros, acabou de uma forma assustadora. O avião atravessava uma terrível tempestade que se movia rapidamente, causando forte turbulência quando foi atingido por um relâmpago. Não podíamos aterrar porque estávamos fora dos limites legais. Mas, por fim, conseguimos aterrar em

QUEM É QUEM

[1] ELSA FARIA BILLINTON, 37 ANOS

FREGUESIA: Vila das Aves

CIDADE ATUAL: Manchester, Inglaterra

PROFISSÃO: cientista e professora honorária no instituto de investigação "Manchester Interdisciplinary Biocentre" e no Departamento de Engenharia Química e Ciências Analíticas da Universidade de Manchester, em Inglaterra.

PERCURSO ACADÉMICO: licenciada em Química Analítica, Universidade de Aveiro e em Química Analítica e Forense, Universidade de Strathclyde, Escócia, doutoramento em Ciências Analíticas, University of Manchester Institute of Science and Technology. Investiga neste momento métodos de diagnóstico do cancro da próstata.

[2] AMÂNDIO PINHEIRO, 35 ANOS

FREGUESIA: Vila das Aves

CIDADE ATUAL: Entre Roma e Lisboa

PROFISSÃO: ator e encenador

PERCURSO: fez o curso de ator na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, pós-graduação na Ecole des Maîtres. Frequentou o Ballet Teatro no Porto e Filosofia na Universidade Nova de Lisboa. É membro fundador do Colectivo Causa (única companhia de profissional de teatro do concelho de Santo Tirso). Neste momento está a encenar uma peça que venceu um prémio de dramaturgia. Só durante o ano 2010, entre outras cidades, trabalhou em Londres, Madrid, Barcelona, Turim, Florença, Milão, Génova, Pádua e Veneza.

[3] MARISA VAZ, 27 ANOS

FREGUESIA: S. Mamede de Negrelos

CIDADE ATUAL: Mori, Itália

PROFISSÃO: Investigadora de doutoramento na Università degli Studi di Verona

PERCURSO: licenciada em psicologia pelo Instituto Superior da Maia (ISMAI), fez formações em teatro, teatro de marionetas, artes circenses, arteterapia (musicoterapia, pet therapy, cooking therapy, dramaterapia) em Portugal e Itália. Trabalhou como psicóloga clínica, mas hoje dedica-se a investigar os processos psicológicos desenvolvidos num grupo de teatro-terapia através de um plano de intervenção de (re)construção de narrativas cénicas. Não obstante, viaja pelo mundo.

[4] MÁRIO GOMES, 27 ANOS

FREGUESIA: S. Martinho do Campo

CIDADE ATUAL: Madrid, Espanha

PROFISSÃO: produtor e guionista na "Dedo Gordo Producciones", ator e jornalista.

PERCURSO: Licenciado em Ciências da comunicação - ramo audiovisual, na Universidade da Beira Interior. Foi ator em inúmeras obras de teatro vencedoras de vários prémios em festivais internacionais; fez digressão pela Costa Rica com as obras "O Corvo" e "Fora do Tempo"; foi autor e diretor da radionovela "Retratos de Uma História", para Asta; fundador e editor da revista Dormitório; produtor do álbum solidário "Con letra pequena" para a Organização Internacional do Trabalho e foi participante convidado do evento co-organizado pela ONU, NMC em Bari, na Itália.

[5] MARINA SILVA, 29 ANOS

FREGUESIA: Vila das Aves

CIDADE ATUAL: Birmingham, Inglaterra

PROFISSÃO: assistente de bordo

PERCURSO: Licenciada em Assessoria e Tradução, pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Frequentou a licenciatura de Português-Inglês, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.



Budapeste, cinco minutos antes do aeroporto fechar, onde passámos a noite a recuperar do susto."

SAUDADES, DINHEIRO E SOLIDÃO

Economicamente quase todos assumem que compensa estar fora de Portugal, mas o facto de estarem longe da família e dos amigos é a parte mais difícil de suportar. "Não vim para aqui [Madrid] por questões financeiras. Vim pela experiência e para aprender", começa por dizer Mário para de seguida deixar espelhado o lado mais emocional. "Não poder estar perto da família nos momentos mais difíceis é o pior de suportar". O discurso de Marina Silva é semelhante, mas acrescenta mais um dado. "A solidão é dura e não é fácil fazer amigos fora do trabalho". Para Elsa Faria Billinton a realização profissional é o que mais a ajuda a suportar as saudades, mas admite que as facilidades dos tempos modernos vieram dar uma ajuda. "Desde que vim para cá [Manchester], em 1997, o preço dos telefonemas baixou imenso, a internet tornou-se um meio indispensável para comunicar e as companhias aéreas "low cost" tornaram possível visitar a família mais frequentemente, e é por isso que vou a Vila das Aves duas a três vezes por ano".

Um pouco em contracorrente, Amândio Pinheiro é abrasivo ao distanciar-se de qualquer tipo de sentimentalismo local. "Emocionalmente é uma vantagem estar longe da minha terra natal", afirma o ator de forma categórica, e acrescenta mais: "a minha terra natal ignora completamente o meu trabalho, os amigos de sempre foram esmagados ou mesmo ostracizados pela minha terra" de origem.

Emoções de lado, e apesar das diferenças evidentes, há um ponto em que todos concordam. Com mais ou menos argumentos, todos se consideram "cidadãos do mundo". Esse mundo que é cada vez mais uniforme, global e no qual as diferenças se diluem a cada instante. "Já vivi na Ale-

manha, na Escócia e em Inglaterra. Integrei-me bem e adorei o tempo que passei em todos os lugares." Começa por explicar Elsa, acrescentando de seguida para que não haja margem para dúvidas: "sinto-me portuguesa, mas aqui (Manchester) também me sinto em casa". Mas a cientista vai mais longe ao dar a sua visão sobre a dualidade que há entre o emigrante e o cidadão do mundo. "Tudo depende do tipo de emigração e de como a pessoa encara a sua vida no outro país. Os emigrantes que vêm para cá para desenvolverem e/ou progredirem na sua carreira (geralmente profissionais qualificados), integram-se bastante bem, são geralmente bem aceites e são considerados cidadãos do mundo", complementa a cientista.

Mário Gomes prefere desfazer mitos. "Ao contrário do que possam pensar em Portugal, aqui existe um enorme carinho e interesse cultural pelo nosso país". E apesar de aceitar que o conceito de emigrante ainda existe, assume que a verdadeira mudança de pensamento reside noutro ponto: "as fronteiras geográficas começaram a deixar de fazer sentido". Mário não usa o célebre "mi casa, su casa", mas rasa a expressão quando afirma categoricamente: "o meu país é tão meu como de outra pessoa que o queira adotar". Ou seja, toda a gente é de todo lado. Com experiência de viver na Europa e fora dela, Marisa Vaz acrescenta que o paradigma de emigrante sem formação especializada "tende a acabar". Já nos outros países (fora da Europa), Marisa assume que "o facto de ser europeu abre bastantes portas no mercado de trabalho."

Mas é Amândio Pinheiro que leva a expressão "cidadão do mundo" à forma mais literal. "Cidadão do mundo acho que não sou, porque o mundo é muito vasto e complexo. Mas da Europa, de onde nunca saí, sim".

O QUE SANTO TIRSO TEM?

E se fizermos um zoom: se reduzir-

mos o mundo à Europa, a Europa a Portugal, e Portugal a Santo Tirso? O que tem este concelho que mais nenhum lugar do mundo tem? Para Marina Silva a resposta é imediata: "Jesuítas"; para Amândio Pinheiro o que Santo Tirso tem é "um total desprezo pela cultura e uma perigosa mistura populista de futebol, igreja e família (política)"; para Elsa tem a base de tudo, a família; para Marisa tem identidade, tem os grandes amigos e as memórias dos tempos de escola; e para Mário tem pessoas com as quais se identifica além de "tranquilidade, sossego e uma potencialidade que escapa à maioria das pessoas". E mais do que qualquer outro, assume a sua génese: "não nego o sítio de onde venho, pelo contrário, reivindicoo", conclui.

"Não sei se a minha história poderá inspirar as pessoas a sair de Portugal, porque isso depende dos sonhos e ambições de cada um". Sim, esses sonhos e essa ambição que serviu de motor a Marina Silva, da mesma forma que serviu de plataforma a Mário Gomes. O sonho, que transmutado em vocação de viajar, continua a alicerçar a vida de Marisa Vaz. Esse sonho, e essa ambição que Amândio traduz numa máxima de vida: "não é o mundo que é grande, nós é que somos pequenos".

E assim, com Marisa a percorrer o mundo em busca de novas culturas, com Elsa a fazer as suas experiências laboratoriais, com Amândio no seu dia a dia atípico e imprevisível "onde é difícil traçar um percurso ou ter uma estratégia", com Marina a levar e trazer milhares de pessoas de um país para o outro, que tal guardarmos a imagem pictórica que Mário nos relata, para relembrarmos estes cinco tirsenses, que no mundo honram a naturalidade tirsense. "Gosto de passear na zona do Sol e Plaza Mayor, ir até à zona do Palácio Real e sentar-me por aí nos jardins das Vistillas, com os amigos". IIIII *COM: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

OPINIÃO



Este jornal adotou o
Novo Acordo Ortográfico

“Uma Casa nas Nuvens”, uma deambulação gostosa pelo novo livro de João Filipe



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Foi uma bela surpresa este livro de poemas de João Filipe, um poeta escoreito que na sua modesta função de guardião de livros conhecemos como Joaquim Alberto Moreira e que, como abelha obreira, nas suas deambulações entre a “colmeia dos livros” e os ambientes em que circula, se compraz em libar reminiscências de leituras e grãos subtis de pólen com que refina a matéria quase prosaica do seu néctar.

“Uma Casa nas Nuvens” tem desde logo essa referência explícita “às nuvens como pátria do viver” do poeta José Gomes Ferreira e, implicitamente, não consigo deixar de evocar aquele poema do mesmo poeta em que, qual criança deitada na erva a ver passar as nuvens, ora vê um cavalo, ora uma barca à vela, ora uma torre amarela e irresistivelmente deambula por esse céu concreto e irreal. João Filipe parte desse mesmo élan e a “casa nas nuvens” é, em suma, a metamorfose possível da sua própria infância, a partir do chão banal e prosaico de uma existência pacata e sem transcendência.

A “casa nas nuvens” começa por ser a “Casa da Barca” no verão... “uma casa de fugas e viagens”, onde era possível consumir piratarías infantis irresistíveis como ir roubar fruta ou ir nadar para o rio, às escondidas; as evocações, muito concretas e impressivas, esvaem-se pelos sentidos, são “as maçãs vermelhas luzidias, os figos, as nêspersas bicadas pelos pássaros”, a dimensão relativa “a pereira cabaça cobre o céu e a extensão do mundo”; mas o irreal lá está também “levantas-te e cores como um tordo por dentro dos

ameiros a árvore eleita dos poemas”. Como este, não faltam “lugares mágicos”, desde logo a mercearia onde se adquirem novos produtos como o Azur “que inunda as sombras da casa em Agosto” e contamina as consabidas sensações naturais “na tarde lenta antiquíssima” e o sabão Clarim que impregna os lençóis “cheira a urze a erva dos fenos a mato nas longas noites de insónia”, cheiro esse que, só de evocá-lo, “a infância regressa como um perfume guardo desse lençol branquinho a imensidão da casa e do sonho”. No poema “retrato”, sem dúvida um dos mais felizes e merecedores da citação de Ruy Belo, há instantes que se perpetuam “numa fantástica eternidade a preto e branco”, a partir de uma foto de um rapazinho imóvel a cavalgar um cavalo de madeira” e a engolir “todo o ar da Póvoa que podia”. Neste ambiente quase eufórico das evocações da infância mais distante, em “Intervalo do meio-dia”, o poeta assiste à forma como um miúdo descalço que leva o almoço ligeiro à mãe e a espera impaciente à porta da que era chamada Fábrica da Miséria” e, lá com os seus botões, tem este solilóquio: “não sei se as fábricas são/ dignas de poesia/ quem dá o nome de Miséria/ a uma fábrica de fiação”; o que se segue mais não é do que a toada reveladora de uma rotina inexorável que arrastava uma multidão de gente até às fábricas, agora congeladas no tempo e no lugar, desde “Roriz, Lamoso e Paços de Ferreira/ homens de tantas casas tantos caminhos/ iluminados pelos dínamos das bicicletas/ velhas pasteleiras pesadas como burros/ todo o dia no matraquear violento dos teares/ na agrura do algodão e nas cardas/ tecem e apodrecem tecem e apodrecem.../de novo pela noite dentro.../atravessam montes e povoados/ todos os dias até ao fim da vida.” Gloriosos neste contexto são, no entanto, “os sábados à tarde no Café Comboio”, ali onde “a árvore eleita ocupa o céu” : “.../ jogamos às cartas bebemos cer-

veja fiada/ endividamos alma e futuro / mas que importa se é sábado de tarde/ e amanhã não é dia nenhum/ .../ a infância é um sábado de tarde/ .../ tudo se imobiliza numa língua ociosa/tudo se demora e oculta para sempre/no sábado de uma tarde lenta/ em que começamos os dias.”

É, porém, o rasto de impressões e sensações que outrora pareciam gostosas e que demoravam todo um verão, que agora encaminha o poeta para a percepção do crepúsculo e do outono da vida; em correspondência com a citação de Georg Trakl “eis o ouro dos dias já passado”, uma mancha de hera na parede “cresceu em Agosto com as ervas e os gatos / agora deposita nos objetos uma penumbra / onde se apagam os dias”; por sua vez, em “os diospiros”, do fulgor dos frutos tombados pelo vento do Outono e comidos pelas galinhas já só é possível antever o ouro dos ovos futuros. A transitoriedade da vida, as insignificâncias que acumulamos, a aproximação do inverno (“eu temo o inverno porque é a estação do conforto”), a boa companhia dos amigos que ainda assim é fonte de alguma felicidade, são motivos que emergem em alguns poemas, com alusões explícitas a quadros e autores marcantes como “ao olhar o Weeping Tree” (de Van Gogh), “a árvore que chora com saudades uma primavera vindoura”, uma outra forma de ecoar “as saudades do futuro” de Teixeira de Pascoaes, autor também ele rememorado em “Vi agora uma nuvem a crescer”. “Comecei por não querer mais coisas/suponho que a idade leva ao desprendimento”, diz o poeta, coisas como cartas de amor guardadas em caixas de sapatos, pétalas em livros, ou um casaco, um velho casaco de flanela que “ficou no cabide à espera/ do último trago de felicidade/.../vou vestir-te uma última vez/ quando a melancolia me visitar/ e eu pensar que sem ti / fico mais pobre e nu”; neste excerto de “O último inverno de um velho casaco” este tom magoado ou de auto-

A “casa nas nuvens” começa por ser a “Casa da Barca” no verão... “uma casa de fugas e viagens”, onde era possível consumir piratarías infantis irresistíveis como ir roubar fruta ou ir nadar para o rio, às escondidas.

aceitação estóica justifica-se “porque também em mim / caíram manchas e encorralhas / o belo tecido de outrora / envelheceu e perdeu o brilho” e um óbulo de felicidade, a mais pequena moeda grega com que se compravam as alfaces, é quanto basta para comprar a passagem na barca de Caronte, por isso remata em “Os estóicos”: “... acredito / que o preço da viagem para o Paraíso / é o custo de uma alface.”

Finalmente as deambulações por Paris, através do cemitério romântico e sedutor do Père Lachaise, são mero pretexto para “amenas cavaqueiras” sobre livros de escritores como Paul Éluard e Proust e músicos como Chopin que aí vegetam, “cobertos pelo musgo dos anos”, com um final romanticamente feliz no dossel eterno dos amantes lendários, Heloísa e Abelardo, e um desabafo mais prosaico e nem por isso menos poético do poeta “eu quero algo menos sumptuoso / um manto de terra nua varrida pelo vento / alguma nuvem branca no céu azul”. Deambulações também por Londres onde, por milagre, o poeta encontrou um ser noctívago, “o ouvinte mais atento dos seus versos excessivos”, e por Guimarães onde, na praça da Senhora da Oliveira, um cauteleiro nos anuncia o paraíso” e numa cervejaria, apesar de “estarmos numa idade em que não / devemos cometer erros”, o que mais conta é “não dete-nhas o teu coração /... / deixa-o beber e escutar”. E as deambulações também pelos poetas amados, como em “A Sopa de Cavafy”, o poeta gre-

go, que “vê detalhes, ouve os sons e sente os aromas... enquanto vai mexendo a sopa de legumes que fume-ga e que lhe sabe a alhos e a hortelã”, sempre com a eterna Ítaca em fundo, a viagem iniciática a que se regressa sempre e que nada mais tem para nos dar; mas ainda, em “Carta a uma jovem poeta”, perpassam pela mente do poeta evocações e apelos à descoberta do que vale verdadeiramente a pena: “tu tens toda a vida por descobrir / pedes-me livros de poetas decadentes/ amigos que não recomendaria a ninguém/.../na verdade também assim fui feliz / como é estranho que os abismos nos chamem / quando temos à nossa frente esplêndidas estradas / Verlaine Rimbaud Baudelaire”, só que, o reverso da medalha está neste aviso trágico à jovem aprendiz de poeta: “todos eles morreram nas sarjetas/ eu pergunto a mim próprio/ o que causa tanto fascínio por alguém/ que desperdiçou a aventura da vida”; e, para quantos outros que se enfeitam pelo fulgor dos poetas, em “O Senhor Heinrich e os Poetas”, ecoa também este labéu, “afinal a sociedade de futuro como previa Platão / iria banir do seu seio estes inúteis / que diabo de ocupação escrever poesia”. Neste universo em que a luta de classes e o materialismo dialético é que mexem o mundo, de que nos vale este “inferno”, o Inferno de Dante e de uns quantos iluminados, os estetas que insistem em projetar “uma casa nas nuvens”?

Para concluir esta deambulação pelo livro do meu amigo João Filipe e em jeito de resposta à pergunta que ficou em suspenso, ousou apelar à leitura deste outro belíssimo poema “Noite de vento”. “Quis criar um lugar secreto / uma casa nas nuvens dentro dos versos / para me sentar e ir com o vento / pelas longínquas estradas da fortuna / tarefa inglória / a casa é agora um lugar lúgubre e triste /... /” Escrever o poema é como “espremer bagos de uvas verdes/ sobre as picadas do coração” e não sei como melhor alguém o possa dizer. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

Pobre povo



José Pacheco

De "nobre povo" passámos a pobre povo. Um povo que geme sob a carga de impostos e da redução de salário, mas não reage. Passo por Portugal, passo os olhos por pasquins concelhios: vejo as mesmas caras e os mesmos disparates de há um ano atrás. Nem em clima de recessão económica cessam os projetos megalómanos dos nossos governantes. Mais um elefante branco (sob a forma de uma escola roubada à Ponte) cresce em São Tomé de Negrelos. Fruto de caprichos de autarcas, esse caríssimo edifício nada acrescentará à Educação deste concelho. Quando a escola for inaugurada – decerto, com muita pompa e circunstância – terá significado apenas um inútil sorvedouro de dinheiros públicos. Entretanto, outras obras megalómanas surgirão, a juntar-se à inconsciência da compra de submarinos e Mercedes, para agravar ainda mais as finanças públicas. Como disse o Luís Osório, "O que está a acontecer em Portugal é a prova mais inequívoca de uma demência coletiva".

Quanta incompetência paga com o dinheiro dos nossos impostos! Muitos anos de desgoverno, em Lisboa como nas autarquias. A dívida de Portugal ao estrangeiro não pára de aumentar e são

elevados os juros a pagar. O país assemelha-se a um barco à deriva. Resta saber aonde o levará as correntes e até quando o povo ficará na expectativa. Irá encalhar definitivamente? Mudarão o comando do navio? Mas como, se não se avista no horizonte substituto capaz? Os partidos estão nivelados pela mediocridade, como há um ano atrás.

Talvez uma nova geração possa levar a barca a bom porto. Quero acreditar que tal aconteça. E, a propósito, evoco Brecht: *Ceguei às cidades num período de desordens. Mas vós, que renascereis do dilúvio no qual nós nos afogamos, pensai também, quando faldardes da nossa fraqueza, na sombria época de que haveis escapado.* Quando se fizer a História do tempo que agora vivemos, o historiador que a fizer irá falar de um povo que consentiu que sobre ele reinasse a prepotência e a mediocridade. Irá contar aos vindouros algo inacreditável, como assembleias constituídas por paus-mandados, que passavam todo um mandato sem apresentar uma proposta, sem sequer abrir a boca, mas que erguiam o braço, sempre

O país assemelha-se a um barco à deriva. Resta saber aonde o levará as correntes e até quando o povo ficará na expectativa. Irá encalhar definitivamente? Mudarão o comando do navio? Mas como, se não se avista no horizonte substituto capaz?

que as suas cúpulas partidárias ordenavam que o fizessem.

Quando se fizer a triste história do nosso tempo, saber-se-á que até políticos, como Macário Correia, afirmavam que "os partidos políticos estão organizados em função dos compadrios, de manobras de interesses pessoais". Que um Saldanha Sanches, que não se deixou corromper, dizia: "Quando uma empresa dá queixa de um presidente de câmara, que lhe exigiu um dinheiro por fora, para que pudesse instalar a sua fábrica no concelho, é digno de louvar. Mas são poucas as empresas que o fazem. E aquelas que não aceitam a corrupção são prejudicadas". Saber-se-á que estudos internacionais denunciavam a promiscuidade entre construção civil e autarquias, a corrupção no futebol e no poder local. E que inquéritos, de que resultaram indícios de corrupção, ficavam numa qualquer gaveta, e que os suspeitos de corrupção ficavam impunes.

Aqueles que lerem tais afirmações irão perguntar: Onde estava o povo? Reagiu às notícias? As futuras gerações irão concluir que o povo não queria incomodar-se, que o povo falava em surdina, não fosse o diabo tecê-las. As futuras gerações ficarão chocadas com a passividade do povo e a sua convivência com a corrupção. Sobretudo com a corrupção das mentalidades, uma doença social, que afectava este pobre povo.

As más escolhas eleitorais deste povo colocaram no governo e nas autarquias os menos capazes de governar. Agora, este pobre povo vai pagar pelos seus erros. |||||

Com ou sem Neve

Crónico



Fernando Torres

Aproximamo-nos da época mais mágica do ano, o Natal! Quer na sua vertente religiosa, onde existem reis magos com prendas exóticas, quer na versão mais laica, de renasvoadoras que transportam um homem rechonchudo. Esta época torna os nossos sentidos mais recetivos e desejosos de sons, imagens, cheiros, sabores e texturas que nos aquecem o corpo de dentro para fora.

A magia do Natal tem ainda uma outra vertente, a comercial, onde as máquinas que fazem bip, bip, bip ou trim, trim transferem dinheiro de umas contas para outras em troca de objetos embrulhados. E este ano, para tratar desta vertente mágica do Natal, não haverá local como o nosso concelho. Este ano...

As nossas alamedas comerciais estarão dotadas de colunas que emitirão música natalícia sem as constantes interrupções publicitárias para nos informar do preço do entrecosto no talho ou da promoção em chinelos de praia brasileiros.

Haverá um intercâmbio cultural entre freguesias do concelho que resultará numa série de concertos a realizar nas diversas sedes de junta.

As árvores que desenham as nossas ruas e criam sombra nos nossos parques e praças serão dotadas de luzes de fada e outros ornamentos luminosos, aproximando o céu estrelado dos passeios pedonais.

As nossas alamedas estarão dotadas de colunas que emitirão música natalícia sem interrupções publicitárias

Os nossos comerciantes de forma associada e em colaboração com artistas locais irão elaborar montras temáticas que permitirão contar histórias de natal, reforçando os valores tradicionais associados a esta época. Dessa associação comercial resultará igualmente uma promoção do comércio local em que, ao adquirir um determinado valor de compras, o cliente poderá usufruir de um lanche com cheiro a noz moscada e sabor a canela num dos diversos cafés ou pastelarias locais. Uma pausa fundamental para promover relações sociais, e repor energias que ajudam a manter o espírito de natal acima do frenesim comercial.

A praça do município será transformada para que miúdos e graúdos, depois de trocarem as suas botas de sola de borracha por umas com lâminas de ferro, possam deslizar sobre um gelo, que não sendo neve, fará com que os cacheóis voem um pouco e o ar expirado se torne visível.

Para ajudar com os custos de manutenção dos jardins-de-infância haverá um torneio de futebol entre as crianças do pré-escolar e os residentes do lar de idosos, os duendes contra os pais natais.

Tudo culminará com os sinos a tocar as suas badaladas de meia noite sobre um céu marcado por fumo saído das diversas chaminés que anunciam o regresso às suas habitações de todos os residentes deste concelho, devolvendo às ruas a calma merecida.

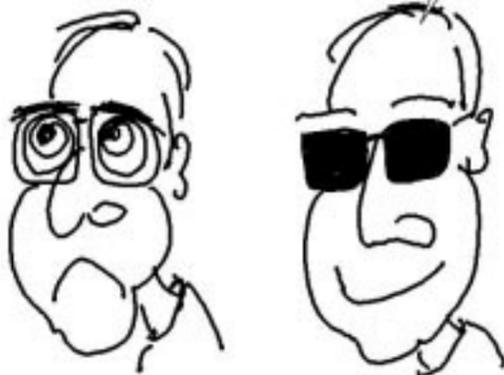
Infelizmente este meu relato não tem ponta de veracidade. Na verdade também não sei se é mentira, uma vez que da consulta feita aos sites das entidades a quem compete este tipo de organização não encontrei qualquer programa das festas, nem este nem outro qualquer.

Resta-me por isso a esperança. É crónico... Eu sei! ||||| fernando@incubadora-id.com

Vamos a ver...

Foi notícia! A Câmara recebeu um camião TIR de material ortopédico... Esta Câmara revela uma apurada visão do futuro...

Tásse a ver... é o futuro próximo: vem o orçamento do Socras e... "corta-nos as pernas..." e, vai daí, a Câmara logo nos empresta as muletas e as cadeiras de rodas... É o "estado social" que vamos poder ter...



por: OLHO VIVO

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE | CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tíf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Paróquia das Aves refletiu sobre novo ano pastoral

DIÁCONO JOSÉ CARDOSO FALOU DO TEMA “VIVEMOS DA PALAVRA”

A reunião do passado sábado do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) de Vila das Aves ficou marcada pela reflexão feita pelo Diácono José Cardoso que apresentou aos conselheiros avenses o tema do terceiro ano do triénio dedicado à Palavra de Deus e que se intitulava “Vivemos da Palavra”.

O jovem diácono de 24 anos, natural de S. Torcato (Guimarães), atualmente a estagiar junto do Arcipreste de Famalicão, o Padre Mário Martins (desenvolvendo trabalho nas paróquias de Esmeriz, Cavalões, Brufe, Cabeçudos, Santo Adrião e Palmeira), contextualizou o tema no âmbito do triénio. “Depois de encontrar e acolher a Palavra temos de a viver”, exortou José Cardoso.

“Se esperamos a ressurreição após a morte, devemos viver tentando imitar Jesus Cristo. Viver da Palavra é viver de Jesus Cristo, é praticando o que diz a Bíblia”, explicou, salientando que “Viver da Palavra” quer dizer “partir para a missão”.

Mas a vivência da Palavra e o seu anúncio “deve ser diferente e

virado sobretudo para os que se afastaram e não acreditam”. Para o Diácono, que dissertou a explicitação do ano pastoral citando repetidamente o texto do Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, o melhor exemplo do não crente é o escritor recentemente falecido José Saramago. Explicou essa tese citando-o: “ele chegou a dizer que todos os dias procurava Deus, mas nunca o encontrou”.

Apesar de pretender mais crenças, José Cardoso adverte que o interesse dos católicos “não deve ser estatístico”. “Não adianta vermos que 80% da população portuguesa se diz católica, mas acaba por votar a despenalização do aborto”, exemplificou.

Nesse sentido “é preciso colocar a Palavra de Deus no centro da pastoral”, explorando também os novos media, nomeadamente a Internet, concluindo que “viver da Palavra é viver no amor”. E nesse papel temos de nos virar sobretudo “para os pobres e os mais necessitados pois são também os mais receptivos à Palavra de Deus”.

IIIIII TEXTO: CELSO CAMOS



Tomada de posse da direção que vai lavar a Associação de S. Miguel Arcanjo aos 90 anos

JOSÉ MARIA PINHEIRO MANTÉM-SE ATÉ 2012 COMO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

A fechar o mês de outubro, os associados de S. Miguel Arcanjo reuniram-se à volta da mesa para o seu habitual magusto, mas também para a tomada de posse da nova direção. Eleita no dia 10 de outubro, a direção continuará a ser presidida por José Maria Pinheiro que, desta forma, conduzirá os destinos da mais antiga coletividade da freguesia até 2010, altura em que a mesma celebra os seus 90 anos de atividade.

Enquanto diretor espiritual da associação, o pároco de Vila das Aves fez questão de dizer que “são precisos mais devotos de S. Miguel”. Do arcanjo sublinhou a simbologia da sua iconografia, e em particular da balança que o mesmo segura na sua mão esquerda. “Para este novo biénio, a direção faz bem em sublinhar o valor do nosso padroeiro - que tem uma balança - e [a mensagem de] que um associado pode ser como o fiel da balança”, ou seja “Sempre certo (...) porque centrado” no “Senhor”, numa alusão à letra de um músi-

ca publicada na edição de Setembro da “Nova Revista de Música Sacra” proposta para meditação dos associados. Na mesma, pode ler-se: “Eu queria ser como o fiel da balança / Sempre certo, a acusar bem / o peso de Deus na vida / o peso da vida em Deus. (...) Sempre certo como o fiel da balança, / certo porque centrado em Ti, Senhor”. Desta forma, e em relação ao próximo biénio, P.e Fernando de Azevedo Abreu fala da necessidade de “credibilizar” o simbolismo de S. Miguel (e da sua balança) que, afirmou “caiu em descrédito quando o PRD ganhou as eleições em Vila das Aves”.

Antes da tomada de posse, propriamente dita, a tarde de 30 de outubro prosseguiu com a intervenção do recém-eleito secretário da associação, Manuel Sampedro Carvalho que afirmou que a direção tem “consciência de que os próximos dois anos não serão tarefa fácil”, pois há “muito trabalho” à espera, mas também “algumas surpresas” a revelar mais para diante. Antecedendo a tomada de posse, os

associados ocuparam-se ainda da leitura das diferentes estrofes que compõem “Pelas mãos do vosso anjo”; poema de Afonso Bastos musicado por P.e António Azevedo de Oliveira.

Depois, sim, a cerimónia de tomada de posse da nova direção e o tradicional magusto com os habituais comes e bebes, com a castanha assada como prato principal. Aos muitos associados, juntaram-se ao magusto o vogal do executivo local, Óscar Ferreira e o presidente da Junta de Vila das Aves Carlos valente. IIIII

CORPOS SOCIAIS

Corpos Sociais da Associação de S. Miguel Arcanjo. Director geral, p.e Fernando Azevedo Abreu. Presidente, José Maria Pinheiro Monteiro. Secretário, Manuel Sampedro Carvalho. Tesoureiro, José Agostinho Matos. Consultores: José Afonso de Castro Bastos, José Maria de Sousa Pacheco Pereira e Alberto Gomes de Castro.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

 **servigas**
unipessoal lda



INSTALAÇÃO DE GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NÚMERO VERDE: 800 20 73 15

“Isto está tão mau que, mesmo o pouco, é bom”

REALIZARAM-SE DURANTE O FIM DE SEMANA DE 29 E 30 DE OUTUBRO AS 24ª JORNADAS CULTURAIS, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. ESTE ANO O TEMA ESCOLHIDO FOI: “SOLIDARIEDADE(S): DESAFIOS E PERSPETIVAS”. APESAR DA PERTINÊNCIA DO TEMA E DOS CONVIDADOS FORAM POUCOS OS QUE COMPARECERAM ÀS JORNADAS.

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Começamos pelo fim, pela conclusão. No final das 24ª jornadas Culturais de Vila das Aves, concluiu-se que a realização deste tipo de eventos é fundamental para a própria responsabilidade social. É que os excluídos não têm quem os represente e, embora as redes solidariedade social tenham vindo dar uma ajuda, não conseguem colmatar todas as necessidades.

Mas foi o coordenador das jornadas, Edmundo Martinho, presidente do Instituto da Segurança Social, quem focalizou a necessidade de não deixarmos que a crise estrangule o “perímetro dos direitos” e que, apesar de considerar que “isto está tão mau que, mesmo o pouco, é bom” temos que continuar a lutar pela solidariedade e pela distribuição da riqueza equitativa.

Nas noites inaugurais das jornadas, coube a Adriano Moreira, um dos convidados de honra, que no currículo traz uma carreira como político, advogado, internacionalista, professor e ministro do Ultramar durante o Esta-

do Novo, abrir com a conferência “Solidariedade(s): desafios e perspetivas”.

Na sua intervenção, o professor salientou que, apesar dos vários planos estabelecidos a nível mundial pela ONU, não se tem conseguido combater a pobreza. Em 2007/2008 o número de pessoas com fome era de 140 milhões. Estes números, segundo o mesmo, devem-se à “avidez financeira dos mercados” que também implica uma “perigosa deriva para a antidemocracia”. O mundo vive uma gritante “falta de governança” e por esse motivo os desafios do novo milénio estão seguramente comprometidos.

A tarde de sábado iniciou-se com a intervenção de Jorge Filipe, diretor de Recursos Humanos do Grupo Auchan (detentor de marcas Jumbo e Pão de Açúcar). Este grupo recebeu em 2006 a certificação SA 8000 (empresa de apoio social), e o seu programa de ação social, é muito direcionado para aqueles que lhe são mais próximos, ou seja, os seus colaboradores e familiares sempre com um sentido educativo, autonomia e de boa

qualidade de vida. Num nível mais restrito e com um número de colaboradores inferior, mas as mesmas linhas orientadores do Grupo Auchan, José André, apresentou o grupo Norprint (artes gráficas), do qual é diretor. A Norprint apoia as instituições locais de caráter social e promove internamente, junto dos seus colaboradores, essa mesma iniciativa criando assim um círculo vicioso de apoio social e de solidariedade.

José André, não optou pelo discurso pessimista deu antes enfoque ao facto de Portugal se comprometer em “demasia com as regras internacionais”. E acrescentou ainda que é “impensável competir com os preços de outros mercados cuja sociedade nada tem a ver com a nossa”.

Apesar de entender que estaria a ser politicamente incorreto, o diretor da Norprint, defendeu que se deveria deixar de exercer tanta pressão e obrigação na criação do emprego e deixar que o mercado se desenvolva, ou seja, permitir que sem grandes burocracias e fiscalidades as pessoas pudessem ser autossuficientes desenvolvendo trabalho que sustentaria, pelo menos, a família.

O tema “o papel das redes de solidariedade social nos quotidianos” trouxe as representantes da ASAS e da CAID que fizeram a explanação do apoio prestado à família. Estas intervenções foram antecedidas por Maria do Rosário Carneiro, deputada da Assembleia da República que falou precisamente na abordagem integrada das redes sociais e que a sanidade social tem tudo a ver com a “saúde das famílias”.

Apesar de reconhecer que as intervenções nas famílias devem ser de “caráter universal”, Maria do Rosário Carneiro, não deixou de referir que “nunca haverá capacidade por parte do Estado” para entrevir em todas as necessidades e cobrir todos os “patamares” da sociedade. |||||



Unidade de Cuidados Continuados abre em Santo Tirso

É A MAIS RECENTE VALÊNCIA DA IRMANDADE E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

Na próxima segunda-feira entra em funcionamento, em Santo Tirso, a Unidade de Cuidados Continuados. Trata-se da mais nova das valências da Santa Casa da Misericórdia composta por 30 camas.

No passado dia 8 de novembro, de resto, foram assinados os acordos que permitem o início do seu funcionamento, numa cerimónia onde marcaram presença Luís Cunha, presidente do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, Filomena Cardoso, vogal do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte e o pro-

vedor da Santa Casa da Misericórdia, Alberto Machado Ferreira.

Em concreto, foram assinados dois acordos: um para a Unidade de Longa Duração e Manutenção para 15 camas; outro para a unidade de Média Duração e Reabilitação com capacidade para 15 camas. A funcionar no mesmo edifício, as mesmas dão corpo à Unidade de Cuidados Continuados.

Os acordos entram em vigor a partir do dia 15 de novembro, data em que a unidade pode começar a receber utentes, iniciando, assim, o seu funcionamento. |||||

Câmara recebeu material ortopédico

O MAGRIÇO JOSÉ AUGUSTO APADRINHOU ENTREGA DO MATERIAL AVALIADO EM 500 MIL EUROS

O magriço José Augusto (antiga glória do Benfica) apadrinhou – em representação da AGAPE – a cerimónia de entrega de material ortopédico doado por esta Organização Não Governamental Sueca à Câmara de Santo Tirso.

O material ortopédico – avaliado em mais de meio milhão de euros e recolhido pela AGAPE nos hospitais escandinavos – foi doado pela referida associação à Câmara Municipal. O material chegou a Santo Tirso num camião TIR (em

transporte pago pela autarquia) e dele fazem parte camas articuladas, elevadores para camas, andarilhos, cadeiras de rodas, muletas, entre outro material; material este que não sendo novo, encontra-se em “muito boas condições”.

Depositado nas instalações da antiga Fábrica do Teles, este material será agora gerido pela Câmara Municipal de Santo Tirso em função das necessidades de cada instituição de solidariedade social e entidade pública local. |||||



CASTRO FERNANDES LADEADO POR ADRIANO MOREIRA E EDMUNDO MARTINHO

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES
COLCHOARIA
A SUA OPÇÃO DE DESCANSO
LOJA ESPECIALIZADA
EM COLCHÕES E
EQUIPAMENTOS DE DESCANSO

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO
A PREÇOS QUE FICARÁ
SURPREENDIDO

VILARINHO

Aberto concurso público para arruamento de ligação do cemitério a Paradela

Está aberto o concurso público para a empreitada da primeira fase do arruamento de ligação do cemitério a Paradela, na freguesia de Vilarinho. Trata-se de uma das mais importantes vias da freguesia e o impacto desta ligação desde o cemitério até Paradela, ultrapassará os limites da freguesia e mesmo do próprio concelho de Santo Tirso já que esta via serve

não só os municípios de Santo Tirso mas também os municípios de Vizela que trabalham em Vilarinho.

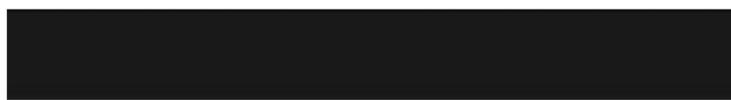
Esta obra tem um tempo de construção de seis meses e vai permitir criar uma estrada concebida de acordo com os mais modernos critérios de definição de traçado que propiciará às populações segurança e comodidade na circulação viária. ■■■■

Ministério dá razão a BE sobre os despedimentos na tinturaria Tinela

O Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social deu razão à suspeita levantada pelo Bloco de Esquerda, relativamente à ilegalidade dos despedimentos aquando o encerramento da tinturaria Tinela, em Roriz.

O Bloco de Esquerda levantou a questão se o facto dos quarenta trabalhadores, despedidos durante o mês de agosto, durante o período de férias sem aviso do mesmo incorria numa ilegalidade. O ministério respondeu afirmativamente, e em comu-

nicado enviado a redação, o Bloco de esquerda citou a resposta do referido ministério: "foi levantado o respetivo auto de notícia por encerramento ilegal, pois a entidade empregadora não promoveu para o efeito um designado processo de despedimento colectivo, com as consequentes comunicações, informações e negociações". A partir deste ponto o BE fez saber que irá questionar o Governo sobre o que irá fazer para indemnizar os trabalhadores. No mesmo comunicado o BE elucidou que entregará ainda ao governo, através do Ministério da Economia, uma pergunta questionando que medidas de urgência o governo pensa levar a cabo para combater a crise social no concelho e para a criação de emprego em Santo Tirso. ■■■■



Praça das Fontainhas, Loja 3, Lote 4, Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343, Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Resinorte com dez novos camiões até ao final do mês

A celebrar um ano de atividade, a Resinorte vai receber até ao final de novembro dez novos camiões para a recolha seletiva multi-material a realizar nos municípios do Vale do Ave, nomeadamente Fafe, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa.

Das dez viaturas – cujo investimento teve um financiamento a 81 por cento pelo Fundo Coesão – quatro foram já entregues. Por ano, estas novas viaturas irão recolher 22 mil toneladas de resíduos provenientes dos ecopontos.

A Resinorte é a entidade responsável pela exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Triagem, Recolha, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Norte Central, e encontra-se estruturada em quatro Pólos: Pólo do Alto Tâmega, Pólo do Baixo Tâmega (Sede), Pólo do Vale do Ave e Pólo do Vale do Douro. Iniciou a sua actividade no dia 20 de outubro de 2009 e serve uma população de cerca de um milhão de habitantes. Trata mais de 350 mil toneladas de resíduos por ano, cobrindo uma área superior a oito mil quilómetros quadrados.

A Resinorte resulta da fusão das empresas Rebat, Resat e Residouro, agregando os sistemas intermunicipais da Associação de Municípios do Vale do Douro Norte e da Associação de Municípios do Vale do Ave tendo como principal objetivo a obtenção de sinergias e de economias de escala, a par de uma maior eficácia e eficiência na gestão de recursos. Assim, ganhou uma dimensão que se traduz em ganhos do ponto de vista dos investimentos a realizar e dos custos de exploração de todas as infra-estruturas. A empresa está a implementar um sistema tarifário único, o qual reflete os custos efetivos

da gestão de resíduos, desde os custos de exploração, monitorização, manutenção das infra-estruturas e equipamentos do sistema e os custos futuros resultantes de novos investimentos, da renovação das infra-estruturas e da sua manutenção/monitorização pós-encerramento.

Bombeiros de Riba de Ave assinam protocolo

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave e a empresa Jorge Oculista celebraram um protocolo de forma a beneficiar todos os bombeiros daquela instituição bem como os seus associados que passam, desta forma, a usufruir de descontos que vão dos 10 aos 20 por cento. No próximo dia 11 de novembro, de resto, vai realizar-se junto ao quartel dos bombeiros de Riba de Ave, um rastreio visual (gratuito) promovido pela referida empresa, no sentido de haver uma maior divulgação do protocolo agora celebrado entre as duas instituições. IIII

Infantário de S. Tomé de Negrelos inaugura Centro de Dia

No sábado, 13 de novembro, o presidente da Câmara de Santo Tirso desloca-se a S. Tomé de Negrelos onde presidirá à inauguração do Centro de Dia da Associação do Infantário local. A cerimónia está marcada para as 15 horas realizando-se depois um magusto em que não faltarão naturalmente as castanhas assadas, mas também o vinho e a chamada "tasquinha dos Finalistas". A tarde será animada com a atuação do Rancho Etnográfico de Sta. Maria de Negrelos. IIIII



Sara Abreu recebe prêmio de mérito do Ministério da Educação

VIOLONCELISTA NATURAL DE S. PEDRO DE BAIRRO (FAMALICÃO) INICIOU OS SEUS ESTUDOS MUSICAIS NA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

A jovem violoncelista natural da freguesia de bairro (Famalicão) concluiu o Curso de Instrumentistas de Cordas e Tecla com Média de 18 Valores, obtendo assim o Prémio de Mérito, atribuído pelo Ministério da Educação e pela ARTMAVE.

A entrega do prémio realizou-se no final de outubro, no âmbito do o Concerto de Abertura do Novo Ano Escolar realizado na Artave (Escola Profissional Artística do Vale do Ave).

Instituído pelo Ministério da Educação, o Prémio de Mérito tem por objetivo distinguir, em cada escola, o melhor aluno do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos, dos cursos profissionais ou tecnológicos e dos cursos de ensino artístico especializado. Sara Abreu

recebeu o prémio de Mérito das mãos de Leonel Rocha, vereador da Educação e Desporto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (na foto).

Sara Abreu nasceu em 1992. Iniciou os seus estudos musicais de violoncelo na Fundação Castro Alves com a professora Isabel Campos e posteriormente com o professor Jaroslav Mikus no Centro de Cultura Musical.

Em 2002 ingressou na ARTAVE, onde concluiu o Curso Básico com

média de 17 Valores. Frequentou Masterclasses com os professores Lenian Benjamins, Jed Barahal, Paulo Gaio Lima, Márcio Carneiro, Anatoli Krastev e Romain Garioud.

Em música de Câmara trabalhou com os professores Luís Machado, Raquel Costa e Pétia Samardjieva. Participou ainda em várias óperas, integrando as Orquestras 'Artavinhos', Sinfónica Artave e Sinfónica Aproveite onde teve a oportunidade de trabalhar com os maestros José R. Freitas, Nuno Arrais, Luís Machado, Emílio César, António S. Ferreira, Cesário Costa, Ernst Schellee Colin Metters.

Sara Abreu frequenta actualmente a Academia Superior de Orquestra da Metropolitana de Lisboa com o professor Paulo Gaio Lima. IIIII FOTO CEDIDA POR CÂMARA DE SANTO TIRSO

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de deteção do Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



Espólio de José de Andrade em exposição no Centro de Português de Fotografia

No próximo sábado, dia 13 de novembro, inaugura no Centro Português de Fotografia (no Porto), a exposição "Espólio José de Andrade". A mostra abre portas às 17 horas e reúne imagens do mais célebre dos fotógrafos de Santo Tirso, falecido em 2008, aos 81 anos.

Filho de Bernardino de Andrade e de Palmira Amaral de Andrade, José Jorge Amaral de Andrade, nasceu em Santo Tirso em 2 de dezembro de 1927. Autor que se definia como um humanista que fotografava "por dentro das coisas", dedicou toda a sua vida à criação artística, nas suas mais variadas vertentes: foi ator e encenador de teatro, pintor, escritor, poeta e fotógrafo.

É contudo na fotografia que a sua faceta artística mais se eleva. Foi fundador do Grupo Fotográfico Efeptosete, e teve as suas fotografias expostas em salões na Roménia, França, Espanha, Angola, Moçambique, Brasil, Itália, Jugoslávia, Andorra e Japão. A nível nacional são incontáveis as exposições em que participou, os prémios que recebeu, ou as publicações onde teve as suas fotografias e textos impressos. A Câmara de Santo Tirso atribuiu-lhe, em 25 de abril de 2007 a medalha de mérito cultural.

De referir que o fundo de José Andrade encontrava-se na posse de familiares e foi recebido no Centro Português de Fotografia a 8 de Abril de 2009. Esta aquisição resulta da doação dos sobrinhos e outros familiares, representados por Miguel Vital.

"O que retrata esta exposição é um caminhar feito silêncio de rostos marcados pela tristeza e por um frio interior que os sangrou e lhes extorquiu o direito da alegria de viver. São imagens vividas e sofridas no seio de décadas de mordanças, de silêncios profundos, de preponderâncias, de gestos castrantes de sonhos legítimos e que só veio a terminar com o advento da liberdade - 25 de abril de 1974", escreveu o autor. ■■■■

Termina o I Ciclo de Música Portuguesa, mas edição de 2011 já fervilha

TERMINA NO PRÓXIMO DIA 26 DE NOVEMBRO, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES O I CICLO DE MÚSICA MODERNA PORTUGUESA. O CERTAME FECHA COM NICOLE EITNER E OS TIRSENSES DAN RIVERMAN, MAS A SEGUNDA EDIÇÃO JÁ ESTÁ A GANHAR FORMA, COM MAIS CONCERTOS E MUITAS NOVIDADES.

■■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Depois de sucesso que foram os concertos de JP Simões, em janeiro e de Sean Riley & the Slowriders, em março, espera-se que os dois últimos concertos do I Ciclo de Música Moderna Portuguesa consigam o mesmo feito.

De certo, os derradeiros espetáculos que o CCVA recebe no próximo dia 26 de novembro, serão menos mediáticos que os precedentes, mas nem por isso, estes músicos serão desconhecidos do público. Já em 2009 Nicole Eitner e Dan Riverman passaram pelos palcos tirsenses aquando da edição do ST Culterra.

Os promotores do Ciclo não podiam estar mais satisfeitos e Sérgio Neto, um dos responsáveis da organização, faz uma análise sucinta do evento.

"Está a ser um verdadeiro sucesso em todos os aspetos, quer promocionais, quer relativamente à adesão de público". Este facto é comprovado pela expressiva presença de público nos dois primeiros espetáculos, apesar de ser cobrada bilheteira, algo absolutamente sem precedente na atividade cultural do CCVA. E é por isso que Sérgio Neto assume que "o público e os artistas têm estado em sintonia".

Apesar de JP Simões e Sean Riley & Slowriders terem atraído um público bastante específico ao certame, poder-se-á esperar que Nicole Eitner e Dan Riverman, também o consigam fazer.

Nicole Eitner, uma alemã, a viver em Portugal, apresenta uma sonoridade que traz a vertente mais jazzística ao ciclo de música. Nicole Eitner vai editar ainda este ano o álbum "I Am You"

do qual disponibilizou já a amostra Witness, um ep de quatro temas que realizou com a colaboração dos músicos Pedro Pinto (contrabaixista, também dos Groove 4tet), Manú Teixeira (percussionista que também se apresenta com André Sardet e Antonio Cháinho) e Viviana Tupikova (violonista que integra o Cinema Ensemble de Rodrigo Leão). A cantora vai partilhar o palco com Dan Riverman, o

GANHE BILHETES

Ganhe uma entrada para os concertos de Nicole Eitner e Dan Riverman, enviando-nos uma frase com as palavras "Música e Entre Margens", para o e-mail jornalentremargens@gmail.com até ao dia 19 de novembro.

único representante da música que se faz entre portas, ou seja, em Santo Tirso (ver texto nesta página), neste conjunto de concertos.

De resto a questão que se impõe é se o haverá uma segunda edição do Ciclo de Música Portuguesa. Sérgio Neto partilha o ponto da situação abrindo boas perspectivas para 2011. "Já estamos a trabalhar juntamente com o CCVA o II Ciclo de Música Portuguesa". O mesmo responsável, adianta ainda algumas novidades. "Vai passar para cinco concertos a realizar ao longo do ano, e há a possibilidade de se realizar um dos espetáculos no antigo Cine Aves para dinamizar mais um espaço em Vila das Aves." Quanto a nomes ainda não há, mas Sérgio Neto assegura que "o cartaz estará fechado até ao final do ano". ■■■■



DAN RIVERMAN: ACÚSTICO E ÍNTIMO

Se em vez de Riverman, fosse River Men, teríamos tudo mais ou menos explicado. Se não, vejamos a tradução: Dan e os Homens do rio. Ora sendo uma banda tirsense, banhada pelo rio Ave, faria todo o sentido. Mas não. Nada disso.

Se Dan, na pessoa de Dan Alves, vocalista, guitarrista e no fundo o mentor do projeto, existe e confirma-se, já a denominação de Riverman, não tem exatamente um significado literal. "Surgiu de uma brincadeira entre amigos, soava bem" explica o vocalista.

Questão do nome explicada, vamos aos factos. Os Dan Riverman existem como banda há cerca de ano e meio. Inicialmente era apenas um projeto a solo do próprio Dan, que cedo percebeu que lhe faltava as falanges para poder começar a tocar ao vivo. "Chamei o Materazzi (Rui Gomes) do qual apenas conhecia o talento como baixista", relembra Dan Alves. Depois juntou-se André Sebastião que, segundo o vocalista, "elevou a coisa para algo mais sério, 'pegou de estaca' e trouxe, com seu piano, aquela magia inexplicável". Mas a formação final só

ficaria completa com Mike Peixoto (Miguel Peixoto) na bateria. Surgia então a estrutura final dos Dan Riverman, que uma vez por outra chamam ainda Pedro Norberto, violinista, e Valter Freitas, violoncelista, para concertos ao vivo.

O som que no dia 26 de novembro trazem até ao CCVA é, nas palavras de Dan, "sereno, íntimo, acústico". E como influências mais crassas surgem nomes como Cousteau, Davey Ray Moor e Morphine. De resto Dan Riverman são a única banda do concelho a marcar presença no I Ciclo de Música Portuguesa. "Jogar em casa requer sempre uma boa prestação para que possa significar algo para o público que nos ouve" assume o vocalista. Embora não tenham os holofotes virados apenas para eles, assumem que partilhar o palco com Nicole Eitner é uma "oportunidade única" até porque assumem que são fãs do trabalho da cantora.

Resta esperar pelo concerto, que promete fechar em grande mais uma noite de música no Centro Cultural de Vila das Aves. Este último espetáculo está marcado para as 22 horas e os bilhetes custam 3 euros. ■■■■ CS

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Farmácia das Fontainhas
Vila das Aves
Telefone 252 871 960
Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICILIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30



Contabilidade
Consultoria Fiscal
Borrão de Construção Civil
Borrão de Mediações Imobiliárias
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 872 Vila das Aves
Tlf: 252 873 566 // Fax: 252 873 567 - www.cip.com.pt

INQUÉRITO



Andreia Neto: “O que temos [Cineteatro] é um cenário preparado para iludir os tirsenses”

Ausência de ensino superior afasta empresas que apostam no conhecimento e na inovação

ANDREIA NETO, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DO PSD DE SANTO TIRSO ENTENDE QUE A AUSÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR NO CONCELHO “CONTRIBUI DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA AFASTAR EMPRESAS QUE APOSTAM NO CONHECIMENTO E NA INOVAÇÃO”. NA SUA OPINIÃO ESTA É “UMA FATURA QUE SANTO TIRSO PAGARÁ DURANTE OS PRÓXIMOS 30 ANOS”

Andreia Neto tem 30 anos, é casada e tem um filho. Licenciada em Direito pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique, do Porto, Andreia Neto é advogada e formadora. Em termos políticos, Andreia Neto é presidente da Comissão Política do PSD de Santo Tirso e vogal da Comissão Política Distrital do PSD-Porto. Para além disso, exerce ainda os cargos de deputada na Assembleia Municipal de Santo Tirso e o de secretária na Assembleia de Freguesia de São Martinho do Campo. A nível associativo, é vice-presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Martinho,

Santo Tirso é um bom município para se viver? Porquê?

A cidade de Santo Tirso é bonita, agradável e, enquanto concelho, tem um enorme potencial, acontece que infelizmente não tem tido o aproveitamento necessário para o seu desenvolvimento harmonioso.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

É e era claramente um imperativo que aliás atraía e fixava jovens e também conhecimento o que gerava o fundamento para a atração de investimento. Não foram criadas as necessárias condições para manter o Pólo da Universidade Portucalense que se instalou em Santo Tirso. A ausência de ensino superior, contribui de forma significativa para afastar de Santo Tirso empresas que apostam no conhecimento e na inovação e por isso na contratação de quadros qualificados com salários compatíveis. Esta é uma fatura que Santo Tirso pagará durante os próximos 30 anos, foi uma oportunidade que Santo Tirso desperdiçou.

Qual destes hotéis recomendaria aos turistas que vistam o concelho: Hotel Cidnay, Zé da Rampa, Santo Thyrso Hotel, Residencial dos Carvalhais ou Bora Bora?

Recomendaria qualquer um, mas acima de tudo diria para visitarem Santo Tirso, que para além dos jesuítas o concelho possui um importante património.

A quem oferecia uns óculos?

Oferecia uns óculos a todos aqueles

que teimam em não ver a realidade do nosso concelho bastando para isso compará-lo com concelhos vizinhos.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Por acaso nunca fiz trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”, gosto do Parque da Rabada enquanto parque natural, no entanto, lamento que continuem a faltar uma diversidade de infra-estruturas para as crianças e jovens.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso e na freguesia de S. Marinho do Campo?

Falta em Santo Tirso uma adequada política de solos que serviria para atrair e mesmo fixar investimento. Repare-se no desamontamento e na falta de condições das zonas industriais de Santo Tirso e na ausência dessa política. Ao contrário de Santo Tirso, os concelhos vizinhos construíram zonas industriais de excelência, que além de fixarem, captaram novos investimentos. Essa política deveria ser articulada com políticas fiscais competitivas, aliás os constrangimentos já referidos aliados aos elevados custos de contexto, nomeadamente em termos de fiscalidade municipal como o IMI e a DERRAMA, não contribuem para atrair e mesmo fixar investimento.

Também ao nível das necessidades básicas, Santo Tirso ainda tem uma parte considerável do concelho desprovido de infra-estruturas de saneamento e de água. Este atraso injustificado, nomeadamente quando durante vários anos foram disponibilizados fundos comunitários para a construção destas infra-estruturas, além das questões de salubridade e de saúde pública, tem constituído fator de retração para a captação de investimento gerador de emprego e riqueza e de repulção para as famílias que eventualmente quisessem fixar-se em Santo Tirso.

Em São Martinho do Campo falta a execução do Plano Geral de Urbanização que engloba toda uma linha orientadora de uma política de urbanismo, em termos particulares a ligação da estação de comboios é fundamental.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Em que o Cineteatro era um ponto de referência no concelho.



Andreia Neto: Oferecia uns óculos a todos aqueles que teimam em não ver a realidade do nosso concelho bastando para isso compará-lo com concelhos vizinhos.

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Alternava com Xanax e com Dom Pérignon; com o último pela sustentabilidade da casa de chá e com Xanax pelo facto do espaço estar completamente descaracterizado.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Faria um abaixo-assinado para promover uma verdadeira reforma na educação.

Qual o seu palpite para o início da obras do Cineteatro de Santo Tirso?

Por aquilo que nos é dado a ver, não posso ter palpite, pois o que temos é um cenário preparado para iludir os tirsenses.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes?

O candidato que vier a ser indicado pelo PSD de Santo Tirso.

Por que não há mais mulheres, com voz ativa na política?

Penso que não há mais mulheres com voz ativa na política por razões sociológicas, ou seja, pela própria organização da sociedade, as mulheres não mostram grande disponibilidade para se envolverem na vida política, embora no PSD de Santo Tirso se sinta nos últimos anos cada vez mais mulheres a participarem na vida do partido, a exemplo disso foi o jantar realizado na última campanha autárquica onde tivemos a participação de 1200 mulheres, bem como a presença das mulheres nos órgãos autárquicos e na política do concelho. Enquanto mulher considero vital a participação das mulheres na vida política.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?

Levava a banhos nas Caldas da Saúde todos aqueles que dão o seu melhor pelo concelho, para todos aqueles que anunciaram terem gasto milhões para despoluírem e não conseguiram levava-os a banhos ao Rio Ave.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Acima de tudo uma gestão proativa que colocasse Santo Tirso no roteiro da cultura, no roteiro dos grandes acontecimentos culturais.

Complete frase: para mim o Facebook serve...

...como ferramenta de informação e de partilha da mesma. IIII

DESPORTO

Futsal: GDVA vence e empata

Na 2ª Divisão Distrital - Série 1, na última jornada, o Grupo Desportivo do Vale do Ave empatou a uma bola na deslocação à ARDACM. Na jornada anterior em casa venceu por 3-1 o Silva Escura por 3-1. No próximo sábado, 13 de Novembro, pelas 17 horas, na Escola D. Afonso Henriques, defronta o Infante de Sagres.



LIGA ORANGINA: AVES ESTÁ A MEIO DA TABELA COM OITO PONTOS

Vitória caseira e derrota no Estoril

O AVES FOI AO ESTORIL PERDER POR DUAS BOLAS A ZERO E VOLTOU A MARCAR PASSO, DEPOIS DA IMPORTANTE VITÓRIA CASEIRA FRENTE AO FÁTIMA. COM OITO PONTOS SOMADOS RECEBE NA PRÓXIMA JORNADA O PENAFIEL.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves até entrou melhor na partida, mas foi o Estoril a chegar ao golo por Tiago Costa (15') a cabecear certo na sequência de um canto. O Aves acusou o golo sofrido pois jogou desorientado ao passo que o Estoril, mais tranquilo, foi gerindo o jogo.

Na segunda parte, o Aves foi mais dominador, mas com um ataque inconsequente. Ao longo do tempo foi subindo no terreno, mas sem nunca criar muito perigo. Nota contudo para as tentativas, sem sucesso, de Luisinho, aos 50' e 87', ao tentar visar de longe a baliza do Estoril. No final do jogo, com o Aves balanceado para a frente, num lance puro de contra ataque, o Estoril chegou ao segundo golo por Nelsinho (87').

No final da partida, o técnico Vítor Oliveira reconheceu que o Aves "deu 45 minutos de avanço" ao adversário.

"Na segunda parte melhoramos e fomos mais rápidos a pensar. Tivemos domínio, mas pouco peso na área o que dificultou a chegada ao golo", avançou reconhecendo justiça no resultado.

AVES-FÁTIMA, 2-0

Na jornada anterior, o Aves conseguiu a segunda vitória da temporada, frente ao Fátima por 2-0. A primeira vez que se acercou da área adversária, o Aves conseguiu um penalty que Lourenço converteu. No final da partida, Diamantino Miranda, o treinador do Fátima contestou a marcação da falta, afirmando que tal condicionou o resto da partida.

O futebol praticado não foi o melhor, sendo o jogo pautado pelo equilíbrio e sem grandes oportunidades de golo em qualquer das balizas. Contudo, os últimos 15 minutos da primeira parte foram o melhor período do desafio e do Aves, sendo destacar a perda incrível de Tozé Mar-

reco que não conseguiu emendar para a baliza um bom cruzamento de Lourenço, lançado por Pedro Pereira, numa boa jogada do ataque avense.

A segunda parte foi algo monótona com o Aves na expectativa e o Fátima sem conseguir arranjar soluções para criar perigo no ataque. À medida que se caminhava para o término da partida o Fátima arriscou mais e foi num lance de contra ataque que Rabiola, servido por Vítor Vinha, dilatou a vantagem. Acabaria de imediato expulso pois viu o segundo amarelo ao tirar a camisola para comemorar. Ainda antes do fim do jogo nota para a expulsão, também por acumulação de amarelos, para Mário Rui.

No final da partida, o treinador avense falou de vitória "importantíssima" e elogiou o Fátima que "vendeu cara a derrota e nunca virou a cara à luta". Ao invés, Diamantino entende que a sua equipa "merecia outro resultado". |||||

Vítor Oliveira: "Tivemos domínio, mas pouco peso na área o que dificultou a chegada ao golo".

JORNADA 07 - RESULTADOS
OLIVEIRENSE 2 - AROUCA 2
ESTORIL 2 - CD AVES 0
PENAFIEL 3 - FREAMUNDE 2
MOREIRENSE 0 - LEIXÕES 0
BELENENSES 1 - FEIRENSE 2
FÁTIMA 0 - TROFENSE 2
GIL VICENTE 1 - SP COVILHÃ 1
VARZIM 0 - SANTA CLARA 0
AROUCA - FÁTIMA
CD AVES - PENAFIEL
FEIRENSE - OLIVEIRENSE
FREAMUNDE - BELENENSES
LEIXÕES - VARZIM
SANTA CLARA - GIL VICENTE
SP COVILHÃ - MOREIRENSE
TROFENSE - ESTORIL

JORNADA 08 - 14. NOVEMBRO

FICHA TÉCNICA

ESTORIL - AVES, 2-0

ESTÁDIO: ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA. ESTORIL: CLÉBER, ANDERSON LUÍS, LUIZ ALBERTO, LAMEIRÃO, JEFFERSON, JOÃO COIMBRA, LUCIANO BEBÉ (NELSINHO, 81'), VINICIUS RECHE, TIAGO COSTA (STEVEN VITÓRIA, 68'), ALEX AFONSO E PAULO SÉRGIO (TONY TAYLOR, 67'). D. AVES: HÉLDER GODINHO, MARCO AIROSA (LEANDRO, 71'), TIAGO VALENTE, JOÃO PEDRO, VÍTOR VINHA, GROSSO, JÚLIO CÉSAR, LOURENÇO (PEDRO PEREIRA, 62'), LUISINHO, VASCO MATOS (EDER DIEGO, 62') E TOZÉ MARRECO. ÁRBITRO: LUÍS CAITTA (ÉVORA). CARTÕES AMARELOS: JÚLIO CÉSAR (76'), JOÃO COIMBRA (81') E TONY TAYLOR (83').

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - GIL VICENTE	7	15
2 - FEIRENSE	5	12
3 - ESTORIL	7	12
4 - TROFENSE	7	12
5 - PENAFIEL	7	11
6 - MOREIRENSE	7	10
7 - AROUCA	7	10
8 - LEIXÕES	7	10
9 - SANTA CLARA	7	8
10 - CD AVES	7	8
11 - OLIVEIRENSE	7	7
12 - FÁTIMA	7	7
13 - SP. COVILHÃ	7	7
14 - FREAMUNDE	7	6
15 - BELENENSES	7	6
16 - VARZIM	7	5



CLÍNICA PAULO SOUSA
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA
Consultas e cirurgias

Convenções
Médic
Advancecare
Multicare
Mondial Assistance
PT-ACS
S.S.M.J.

Especialidades
Cardiologia
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética
Cirurgia Vascul
Dermatologia
Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)
Oftalmologia
Otorrinolaringologia
Pediatria
Urologia



Horário
Segunda a Sexta
09h00-20h00
Sábado
09h00-13h00

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

TAÇA LIGA: TOZÉ MARRECO FAZ HAT-TRICK NA ESTREIA COMO TITULAR

Aves leva golo de vantagem para Portimão

NA ESTREIA COMO TITULAR, TOZÉ MARRECO FOI O HERÓI DO JOGO AO MARCAR OS TRÊS GOLOS DA EQUIPA AVENSE, NA 1ª MÃO DA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DA LIGA QUE OPÕE O AVES AO PORTIMONENSE. A EQUIPA AVENSE RESOLVE A CONTENDA A 21 DE NOVEMBRO EM PORTIMÃO ONDE CHEGA COM UM GOLO DE VANTAGEM.

|||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Portimonense alinhou com um onze completamente diferente do da derrota contra o Benfica, mas também o Aves apresentou uma equipa com várias mexidas face ao jogo na Póvoa. O jogo abriu praticamente com o golo do Aves, ao sétimo minuto. Tozé Marreco correspondeu de cabeça a um canto cobrado por Vasco Matos. A vantagem duraria apenas três minutos, pois Renatinho conseguiu furar entre os defesas avenses e, isolado, rematou para o golo do empate.

CD AVES ASSINALA 80 ANOS

O Clube Desportivo das Aves assinala amanhã, sexta-feira, 80 anos de existência. Para comemorar a data simbólica, os órgãos dirigentes organizaram um jantar comemorativo, a partir das 20 horas, na Quinta do Rio, em Vila das Aves.

Apesar de algum equilíbrio, o Aves criaria ainda mais duas boas oportunidades aos 25' e 27', por João Pedro e Lourenço, com Pedro Silva a negar o golo avense.

No reatamento foi mais uma vez o Aves a entrar mais forte e a conseguir materializar, aos 54', com Tozé Marreco a finalizar uma boa jogada de ataque, que culminou no cruzamento de Pedro Pereira e para a finalização do avançado avense. Marreco que esperaria apenas mais três minutos para fazer o hat-trick na sua estreia a titular esta época.

Com dois golos de desvantagem, o Portimonense arriscou tudo e Litos fez três substituições de uma assentada. Saíram Pedro Moita, Pedro Moreira e Peña e entraram Jumis, Kadi e Soares. Mudanças que surtiriam efeitos a seis minutos dos 90', quando Jumis, após marcação de um canto, rompeu pela defensiva avense e cabeceou de forma irrepreensível, conseguindo reduzir a desvantagem e voltar a colocar a equipa de Portimão numa posição que relan-

çou a disputa da eliminatória.

No final da partida, Litos reconheceu a importância do segundo golo marcado, mas disse não ter dúvidas que a 2ª mão "vai ser uma batalha" contra "uma boa equipa". Por seu lado o técnico avense considerou a vitória "justa", mas preferia ir para Portimão com dois golos de vantagem, no entanto, "vamos lá em vantagem no marcador e discutir o resultado". ||||

FICHA TÉCNICA

AVES - PORTIMONENSE, 3-2

ESTÁDIO DO AVES. ÁRBITRO: JORGE FERREIRA (BRAGA). AVES: RUI FARIA, LOURENÇO, PEDRO PEREIRA, GONÇALO, VÍTOR VINHA, JOÃO PE-DRO, MARCO AIROSA, VASCO MATOS (GROSSO 72'), ÉDER DIEGO (TIAGO VALENTE 66'), JÚLIO CÉSAR E TOZÉ MARRECO (RABIOLA 74'). TREINADOR: VÍTOR OLIVEIRA. PORTIMONENSE: PEDRO SILVA II, JOÃO PAULO, PEDRO MOITA (KADI 60'), LITO, AL HASSAN, PEDRO MOREIRA (JUMISSE 60'), NILSON, PIRES, PEÑA (SOARES 60'), RUBEN FERNANDES E RENATINHO. TREINADOR: LITOS. GOLOS: TOZÉ MARRECO (7', 54' E 57'); RENATINHO (10') E JUMISSE (84'). CARTÕES AMARELOS: VASCO MATOS (23'), PEDRO MOITA (25'), PEDRO PEREIRA (88') E LOURENÇO (90').



2ª DIVISÃO: JESUÍTAS SOFREM PRIMEIRA DERROTA MAS MANTÊM LIDERANÇA

Oliveirense trava Tirsense

A AD OLIVEIRENSE FOI A PRIMEIRA EQUIPA A CONSEGUIR INFLIGIR UMA DERROTA AO TIRSENSE, POR 2-1. OS JESUÍTAS MANTÊM-SE NO ENTANTO NA LIDERANÇA, PORQUE VENCERAM O JOGO ANTERIOR COM O BRAGANÇA E PORQUE O FAFE PERDEU.

|||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Em Oliveira Santa Maria, o Tirsense averbou a primeira derrota da temporada, mas vendeu cara a derrota, mantendo-se na disputa do resultado até ao apito final.

A equipa da casa entrou melhor e chegaria ao golo (8') na sequência de um cruzamento do lado direito, com Nuno Silva, no meio dos centrais tirsenses, a cabecear para o fundo das redes. O Tirsense acusou o golo e a Oliveirense dilatou a vantagem na sequência de uma grande penalidade, convertida por João Duarte. A falta foi sobre João Cruz, quando Paulo Ricardo encostou-se ao adversário e este caiu no relvado.

A partir daí, o Tirsense foi em busca do golo e conseguiu-o através de Vilaça (27') que cobrou um livre direto de forma irrepreensível e com Pedro Freitas a ser traído quando a bola tocou no relvado.

A partir daí, o Tirsense passou a dominar a partida, criando várias oportunidades e acercando-se com perigo junto da baliza de Pedro Freitas. Nota ainda para um lance de insistência (44') de Roberto com a bola a sobrar para Nuno Silva que rematou, com os defesas da Oliveirense a cortar a bola, mas ainda a embater na barra.

A segunda parte a equipa de Santo Tirso foi mais pressionante, ao passo que a Oliveirense tentou explorar o adiantamento da formação tirsense. Os jesuítas desperdiçaram algumas boas ocasiões, por Paulo Sampaio e Nuno Silva, no entanto, foi um jogo disputado e dominado pela entrega, pelo empenho e pela paixão e menos pelo discernimento. Nota para o lance em que Pedro Fontes (85') parece ser agarrado no interior da área, mas o árbitro nada assinalou. Dois minutos depois foi a sorte que não quis nada com o Tirsense, quando Manuel Luis isolou-se, mas num ressalto, a bola acabou por sair ao lado da baliza de Pedro Freitas.

O árbitro concedeu 4 minutos de compensação, mas jogaram-se mais oito, fruto de lesões e da confusão gerada ao minuto 86. Ainda no meio campo do Tirsense, Capela faz falta feia sobre Vilaça, mas este reage. Vermelho directo para Vilaça, pois o árbitro entendeu que agrediu Capela, e amarelo para este pela falta. Além destes viram ainda cartões Queirós, João Duarte e Pinto, fruto da confusão gerada pelo lance.

"O Tirsense entrou mal e sofremos dois golos, depois dominamos a partida e na segunda parte podíamos ter feito vários golos",

comentou no final do jogo, o técnico António Rocha que minimiza a derrota: "perdemos um jogo, nada mais".

TIRSENSE-BRAGANÇA, 1-0

O Tirsense teve no domingo, 31 de Outubro, de se aplicar para vencer a partida. O Bragança, num terreno afetado pelo mau tempo, mas que resistiu em condições razoáveis, foi quem entrou melhor na partida, praticando um futebol directo, ao passo que o Tirsense sentiu dificuldades em impor o seu tipo de jogo pautado e marcado pela posse e troca de bola. Foi contudo para o Tirsense a primeira ocasião soberana, aos 18', com Nuno Silva a não conseguir emendar um cruzamento.

Aos 28' surge o caso do jogo. Roberto isola-se e ao tentar passar pelo guarda-redes Ximena parece ser rasteirado, no entanto, o avançado do Tirsense é presenteado com um amarelo. O Bragança também criava perigo, destacando-se o remate forte de fora da área de Bacari para defesa incompleta de Pedro Albergaria.

Na segunda parte, o Bragança entrou melhor e por duas vezes o guardião tirsense negou o golo aos transmontanos. Contra a corrente do jogo, o Tirsense conseguiria o golo da vitória aos 57', numa grande jogada de Nuno Silva que recebeu a bola junto à lateral, ultrapassou um adversário e rematou para o poste mais afastado.

Depois do golo, o Tirsense foi gerindo o jogo embora com dificuldade, com o Bragança a criar várias oportunidades de golo que os seus atacantes não conseguiram converter por falta de acerto ou porque Pedro Albergaria manteve-se em bom plano negando o golo da equipa visitante. ||||

FICHA TÉCNICA

AD OLIVEIRENSE - FC TIRSENSE, 2-1

CAMPO DE RIBES. ARBITRAGEM: AUGUSTO COSTA, TIAGO LEANDRO E ARMANDO FERREIRA (AF AVEIRO). AD OLIVEIRENSE: PEDRO FREITAS, NUNO GUIMARÃES, JOÃO DUARTE, FLÁVIO, FESTAS, CADETE, NUNO SOUSA, JOÃO CRUZ (ISMAEL 92'), NUNO SILVA (CAPELA, 63'), FIFAS, LEAL (MEIRA, 86'). TREINADOR: ANTÓNIO REMELGADO. TIRSENSE: PEDRO ALBERGARIA, RUI GONÇALVES (PEDRO FONTES, 68'); PAULO RICARDO; PAULO SAMPAIO; ROBERTO; PEDRAS (RICARDO FERNANDES, 56'); PINTO; NUNO SILVA; QUEIRÓS; SILVÉRIO (MANUEL LUIS, 68'); VILAÇA. TREINADOR: ANTÓNIO ROCHA. GOLOS: NUNO SILVA (8'); JOÃO DUARTE (25'); VILAÇA (27'). CARTÕES AMARELOS: SILVÉRIO (18'); PAULO RICARDO (24'); LEAL (65'); PAULO SAMPAIO (71'); QUEIRÓS, JOÃO DUARTE, CAPELA E PINTO (96'), E CADETE (98'). CARTÃO VERMELHO: VILAÇA (96').

DINIS FERNANDES

CONFECÇÕES, LDA.

LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA

OUTLET

Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



FUTSAL 3ª DIVISÃO: AVENSES GANHARAM AO MACEDENSE COM QUEM DIVIDIA A LIDERANÇA

Aves isola-se na liderança

O AVES É, DESDE O PASSADO SÁBADO, LÍDER ISOLADO DA SÉRIE A DA 3ª DIVISÃO DE FUTSAL. RECEBEU E VENCEU POR 5-3 A EQUIPA DO MACEDENSE COM QUEM DIVIDIA O COMANDO DA TABELA. SOMA AGORA 12 PONTOS EM QUATRO JOGOS DISPUTADOS.

||||| TEXTO E FOTOS: **CELSO CAMPOS**

O Aves entrou melhor na partida, conseguindo adiantar no marcador bem cedo. Aos 18 minutos dilata a vantagem com a conversão de um livre de 9 metros por Laureta, chegando aos 3-0 no minuto seguinte por Hugo, num contra ataque rápido.

Na segunda parte o Aves dilatou a vantagem para quatro golos por Flecha (29'). O Macedense reduziu 3 minutos depois, mas logo a seguir o Aves dilatou a vantagem por Kiko na sequência de um bom lance de ataque da equipa da casa.

O Macedense começou a criar mais perigo e a ter mais

posse de bola e conseguiu reduzir para 5-3 mesmo sob o apito final.

No final da partida, o treinador da equipa do Aves afirmou que foi um jogo "muito emotivo", contra "uma equipa muito experiente". Ganhámos não num jogo de grande qualidade mas pela vontade de querer ganhar".

Cavaco atesta que os seus jogadores "não estiveram bem no ataque, mas, pelo contrário, defenderam muito bem".

Quanto ao primeiro lugar na tabela, Cavaco lembra que apenas um jogador do plantel tem experiência dos campeonatos nacionais, tudo o resto só jogou nos distritais. O técnico não quer embai-

deirar em arco, dizendo apenas que quando estiverem jogados entre 10 a 15 jogos e o Aves estiver nos lugares cimeiros "teremos uma palavra a dizer" quanto a uma eventual luta pela subida de divisão.

Na próxima jornada visita o terreno difícil do Piratas de Creixomil, que segue em se-

gundo lugar com 9 pontos. |||||

FICHA TÉCNICA

AVES – MACEDENSE, 5-3

PAVILHÃO AVES. **CD AVES:** FILIPE PEREIRA, CÉLIO, SAL, JOÃO, GUEDES, FLECHA, PEREIRA, HUGO, PAULINHO, KIKO, XAVIER, LAURETA. **TREINADOR:** CAVACO. **MACEDENSE:** FEIJA, MACHADO, TIAGO, PIPOCA, PLAY, LINO, RUBÉN, ESTRELA, LEO, RICARDINHO, PAULO, PAXA. **TREINADOR:** COSTINHA.



AUTOMOBILISMO | JORNADA DECISIVA COMEÇA HOJE EM GALES

Armindo preparado para o ataque ao título

Armindo Araújo começa hoje a derradeira prova do Mundial de Ralis onde está a um passo de revalidar o título mundial na categoria de produção.

Antes da prova, o piloto de Santo Tirso fez duas sessões de treino em Itália em condições climáticas seme-

lhantes às que irá encontrar no País de Gales.

Nesse cenário e após quase duas centenas de quilómetros, o piloto acredita "que tudo está preparado para atacarmos a revalidação do título. Fizemos 180 quilómetros em condições muito difíceis e encontramos várias soluções

de afinação para o Mitsubishi Lancer Evo X, num tipo de terreno muito parecido com o que vamos ter de ultrapassar".

Desde Domingo, que Armindo Araújo está Grã-Bretanha e na bagagem levou uma grande dose de confiança e determinação.

Na passada segunda-fei-

ra, a dupla Armindo Araújo e Miguel Ramalho iniciou a preparação com o denominado do «Monday Test». Seguiram-se dois dias de reconhecimentos e o habitual Shake-Down, antes da especial de abertura em Cardiff Bay na noite desta quinta-feira, 11 de novembro. |||||

CAMADAS JOVENS DESP. AVES: JUNIORES

Jogo inacabado, expulsões e processos

Jogo inacabado, apesar de já estar em período de descontos, vários jogadores expulsos de ambas as equipas e processos disciplinares para ambos os clubes. Foi assim que terminou o jogo em atraso realizado na segunda-feira, 1 de novembro, relativo à 5ª Jornada do Nacional de Juniores da II Divisão entre o Aves e o Abambres.

Aquando da interrupção do jogo, o Aves vencia por 2-1, mas devido a uma alegada falta de condições de segurança definida pelo árbitro da partida, o jogo não terminou. Do desafio nota para a expulsão, fora de campo, de 10 jogadores, cinco de cada equipa, numa atitude também interpretada como a forma de evitar a possibilidade de reatamento da partida, por não haver atletas suficientes. Do Aves foram expulsos Gil, Daniel, Nelson, Filipe, Rui Oliveira, que apanharam 4 jogos de suspensão. Além disso somam-se dois processos disciplinares para o Aves e um para o Abambres, cuja decisão é ainda desconhecida mas, poderá, implicar interdição do terreno avense.

Antes deste jogo, nota para o jogo relativo à 8ª jornada que o Aves perdeu por 2-1 com o Paços de Ferreira e para a vitória (9ª jornada), no passado fim-de-semana sobre o Penafiel em casa por 2-1, com os golos da equipa avense a serem marcados por João Costa e João Dias.

Desconhecendo-se se a vitória do Aves sobre o Abambres será confirmada, o Aves poderá ter somados 12 (7ª posição) ou 15 pontos (4ª posição).

JUVENIS

Mais duas vitórias nos últimos jogos disputados pelos jovens avenses do escalão de juvenis. A do passado fim-de-semana foi caseira e frente ao Valonguense por 1-0, sendo que o golo foi marcado por Diogo.

Na jornada anterior, o Aves foi vencer a casa do Lousada por 3-1, com os golos avenses a serem marcados por Pedro, Makina e Diogo. O Aves é terceiro na tabela com 21 pontos, a quatro da dupla de líderes, o Gondo-

mar e o Paços de Ferreira, sendo que esta última é a próxima a defrontar pela equipa avense.

INICIADOS

Uma vitória e uma derrota é o balanço das duas últimas jornadas do campeonato distrital de Iniciados. No passado fim-de-semana, os jovens avenses foram a Freamunde perder por 2-1, com Luigi a ser o marcador do golo e com a sua equipa a sofrer a primeira derrota da temporada.

No fim de semana anterior a recepção ao Tuíás acabou com três golos sem resposta com Tiago Leite a bisar na partida e Litos a fechar a contagem.

O Aves é terceiro na tabela, com 21 pontos a 4 do líder que é o Freamunde. Na próxima ronda recebe o Alpendorada.

INFANTIS B

Os jovens Infantis B conquistaram mais duas vitórias, nas últimas rondas do distrital. A última foi por 1-0 em cada do Ac. Felgueiras, com o tento avense a ser marcado por Diogo Sousa. Na jornada anterior venceu por 3-0 a equipa do Roriz, com os golos a serem convertidos por Abreu, Dany e Adão. O Aves é quarto com 14 pontos e recebe na próxima ronda o Lixa que é segundo.

INFANTIS A

No Campeonato Distrital de Infantis - 1ª Divisão, o Aves não foi além de um empate sem golos na recepção ao Paços de Ferreira. O mesmo resultado foi trazido, na jornada anterior, da visita ao Sousense. Com estes dois empates, o Aves é décimo classificado com 11 pontos. Desloca-se na próxima jornada a Amarante, que é lanterna vermelha.

BENJAMINS

O Aves na última jornada sofreu uma pesada derrota no terreno do Varzim por 4-1, embora na jornada anterior tenha vencido, em casa, o Nun' Álvares por 2-1, com os golos avenses a serem marcados por Germano e Luís Miguel. Com 4 jogos disputados o Aves é quinto com 6 pontos somados. Na próxima jornada recebe o Sobreirense. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

JOSE electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Tradicional Magusto animou fim de semana

Fim de semana de intensa atividade da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe; atividade desportiva e não só, porque nem só de futebol vive esta instituição.

No sábado passado, a secção de futebol feminino, organizou um Tradicional Magusto, que contou com a presença e atuação do grupo da Associação de Reformados de Vila das Aves, e onde estiveram presentes atletas e amigos da associação. Além disso, o evento serviu também para mais uma pequena "homenagem" a Adílio Pinheiro, também chamado, apesar de ele não gostar, "pai dos Pinheirinhos de Ringe". No final da atuação do grupo da Arva, Adílio Pinheiro foi surpreendido por alguns dos "seus meninos" com um bolo de aniversário, pois tinha feito anos na 5ª feira, dia 4. Um momento para recordar, como documenta a foto gentilmente cedida pelo presidente da Junta, Carlos Valente.

Desportivamente falando, e começando pelos mais novos, os Minis deslocaram-se ao terreno do Vitória de Guimarães para a realização de um jogo-treino e venceram por um tangencial 5-4. Quanto aos Pré-Escolas, deslocaram-se, a convite do Rio Ave, a Vila

do Conde, para a realização de um jogo-treino. Equipas A e B tiveram sortes diferentes. Enquanto a equipa B, formada por elementos de 2003, continua a demonstrar dificuldades de adaptação ao novo escalão perdendo por 1-7, a equipa A continua na senda das vitórias, vencendo por 4-1.

Em relação aos Escolas, equipas já federadas, a equipa A, que vinha de bater o Foz por 8-2 na jornada anterior, continua a sua marcha vitoriosa, vencendo desta feita o Salgueiros por um contundente 11-1, mantendo assim o segundo lugar. Quanto à equipa B, depois da pesada derrota na jornada anterior, bateu o Pedrouços por 3-2, num jogo bem disputado, mas onde só se conseguiu superiorizar na parte final do jogo. Igual sorte teve a equipa de Infantis, que voltou assim ao caminho das vitórias, vencendo desta feita o Foz por 1-0. Por último, mas não menos importante, referência à equipa de Futebol Feminino, que se deslocou à Casa do Povo de Martim e sofreu uma pesada derrota por 8-0. Iniciados e Seniores masculinos, não jogaram este fim de semana. ■■■ TEXTO: ALBERTO GOLVEIA. FOTO: CEDIDA POR CARLOS VALENTE



Karaté Shotokan de Vila das Aves "fez história" no campeonato do mundo

CAMPEONATO DO MUNDO DE KARATE SHOTOKAN DA JAPAN SHOTOKAN KARATE ASSOCIATION. NOVE TÍTULOS MUNDIAIS PARA VILA DAS AVES.

Os Karatecas Ana Guimarães, Emanuel Fernandes, Leonardo Barbosa e Filipa Fernandes estiveram ao mais alto nível no 5º Campeonato do Mundo da Japan Shotokan Karate Association (JSKA). Esta competição internacional, disputada no Pavilhão Arena de Portimão nos dias 23 e 24 de outubro, juntou cerca de 500 atletas provenientes de 19 países da Europa, África, América e Ásia. Para o mestre de karaté de Vila das Aves, os atletas da associação local "fizeram história".

Representado com cinco atletas, o Karate Shotokan de Vila das Aves esteve, de facto, em grande. Só a karateca Ana Guimarães, por exemplo, conquistou quatro títulos mundiais (sanbom kumite, jyu ippon kumite, jyu kumite individual, jyu kumite equipas misto) e um terceiro lugar no esca-

lão 12 / 13 anos (katas individual).

Mas não foi a única a brilhar em Portimão: Filipa Fernandes sagrou-se campeã mundial em jyu kumite individual, em equipas femininas, em equipas mistas e foi ainda vice-campeã no jyu ippon kumite no escalão 15/17 anos; Emanuel Fernandes foi campeão mundial no jyu ippon kumite e vice-campeão em equipas masculino 15/17 anos; e, finalmente, Leonardo Barbosa conquistou o título de campeão em equipas misto jyu kumite e o de vice-campeão em equipas masculino e em jyu ippon kumite individual.

Ainda em representação do grupo local de karaté esteve Álvaro Rios que não chegou a entrar em competição, pois lesionou-se nos treinos realizados no âmbito deste campeonato.

Para Joaquim Fernandes os resultados conquistados em Portimão são "históricos". "Com grande dedicação e empenho [os atletas] enriqueceram o seu palmarés bem como o do clube", sublinha o mestre de karaté, que diz ainda que os resultados agora alcançados em Portimão são pres-

tigiantes para Vila das Aves e para o concelho de Santo Tirso. Fernandes diz mesmo que "será difícil repetir tal proeza". ■■■

CAMPEONATO DO MUNDO

Ricardo Rodrigues e Tiago Lima foram selecionados para representar Portugal no campeonato do mundo de karate tradicional, que vai decorrer na cidade Brasileira de Curitiba, nos dias 13 e 14 de novembro. ■■■

IV TORNEIO DE KARATÉ INFANTIL

No próximo dia 19 de novembro, realiza-se no Centro Cultural de Vila das Aves o IV Torneio de Karaté Infantil. Promovido com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, este torneio é direcionado, em especial, para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos de idade, mas está aberto à participação do público em geral. O torneio, com entrada livre e início marcado para as 21 horas, tem por objetivo a divulgação entre a população mais jovem do Karaté Shotokan. ■■■



RICARDO RODRIGUES E TIAGO LIMA SELECIONADOS PARA REPRESENTAR PORTUGAL NO CAMPEONATO DO MUNDO



GCST nos Campeonatos Nacionais

A equipa masculina do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) assegurou no último fim de semana a qualificação para o Campeonato Nacional de Clubes da 4ª Divisão, ao terminar a Fase de Qualificação num excelente terceiro lugar!

Esta Fase de Qualificação disputou-se na Piscina Municipal de Ponte da Barca, sendo que a vertente masculina contou com a presença de 20 Clubes de todo o país. A competição esteve ao rubro até à última prova,

com várias mudanças na classificação, tendo a jovem equipa do GCST assegurado o 3º lugar de forma competente e meritória.

Os atletas do GCST alcançaram 7 novos Recordes Pessoais num desempenho médio de 102,4 por cento. Com este resultado o GCST terá as suas duas equipas, masculina e feminina, a marcar presença nos Campeonatos Nacionais de Clubes da 4ª Divisão, que se disputarão nas Caldas da Rainha nos dias 18 e 19 de Dezembro. ■■■

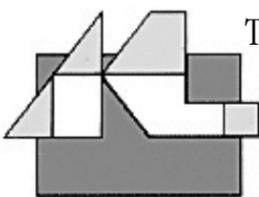


Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarques
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DIVERSOS



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

Horóscopo

Maria Helena

Consultas: Lisboa/Portimão/Porto
Ligue Já: 21 318 25 90

O TAROT RESPONDE!
Pense na sua pergunta:
o tarot responde!
Ex.: "O amor da minha vida vai voltar para mim?"

LIGUE JÁ!
760 30 10 10

mariahelena@mariahelena.pt

1-514-461-7285 (Canadá/USA)
21 318 25 99

Horóscopo - segunda quinzena de novembro

CARNEIRO (21/3 a 24/4)

CARTA DOMINANTE: O Dependurado, que significa Sacrifício. **AMOR:** Não seja demasiado possessivo e controlador pois essa atitude poderá conduzi-lo a alguns problemas. **SAÚDE:** Relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios. **DINHEIRO:** evite acumular demasiadas responsabilidades. **N.º DA SORTE:** 12. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 11.*

TOURO (21/4 a 20/5)

CARTA DOMINANTE: 9 de Ouros, que significa Prudência. **AMOR:** Procure ser mais coerente nas suas ideias e sentimentos! **SAÚDE:** Procure ter mais horas de sono. **DINHEIRO:** Haverá um aumento nos seus rendimentos. **N.º DA SORTE:** 73. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 12.*

GÉMEOS (21/5 a 20/6)

CARTA DOMINANTE: 8 de Copas, que significa Concretização. **AMOR:** Não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade. **SAÚDE:** Controle o stress e a fadiga. **Dinheiro:** Estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança. **N.º DA SORTE:** 44. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 13.*

CARANGUEJO (21/6 a 21/7)

CARTA DOMINANTE: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. **AMOR:** Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afetiva. **SAÚDE:** Espere uma fase regular. **DINHEIRO:** Poderão surgir novos projetos que lhe trarão perspectivas mais risonhas. **N.º DA SORTE:** 26. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 14.*

LEÃO (22/7 a 22/8)

CARTA DOMINANTE: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. **AMOR:** Estará mais suscetível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo. **SAÚDE:** A sua vitalidade estará em alta. **DINHEIRO:** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas. **N.º DA SORTE:** 74. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 15.*

VIRGEM (23/8 a 22/9)

CARTA DOMINANTE: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **AMOR:** Procure manter o equilíbrio emocional. **SAÚDE:** Evite o stress e o nervosismo pois poderá prejudicar a sua saúde. **DINHEIRO:** Seja prudente relativamente a possíveis investimentos. **N.º DA SORTE:** 63. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 16.*

BALANÇA (23/9 a 22/10)

CARTA DOMINANTE: O Eremita, que significa Procura. **AMOR:** Tente promover o entendimento com os que o rodeiam. **SAÚDE:** Mantenha o equilíbrio emocional. **DINHEIRO:** Jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos. **N.º DA SORTE:** 9. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 17.*

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

CARTA DOMINANTE: A Torre, que significa Convicções Erradas. **AMOR:** Modere algum comportamento intempestivo. **SAÚDE:** Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. **DINHEIRO:** Páre com despesas desnecessárias e não planeadas. **N.º DA SORTE:** 16. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 18.*

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

CARTA DOMINANTE: 5 de Espadas, que significa Avareza. **AMOR:** Não deixe a monotonia tomar conta da sua relação afetiva. **SAÚDE:** Bem-estar físico e mental assegurado nesta fase. **DINHEIRO:** Continue a trabalhar e alcançará os seus objetivos. **N.º DA SORTE:** 55. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 19.*

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

CARTA DOMINANTE: Rei de Copas,

que significa Poder de Concretização. **AMOR:** O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar. **SAÚDE:** Enverede por um estilo de vida mais saudável. **DINHEIRO:** Use de contenção nos gastos para não ser surpreendido desagradavelmente. **N.º DA SORTE:** 50. *Ligue 760 30 10 20.*

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

CARTA DOMINANTE: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **AMOR:** Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida. **SAÚDE:** Não se deixe dominar pelo cansaço. **DINHEIRO:** As suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência. **N.º DA SORTE:** 51. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 21.*

PEIXES (20/2 a 20/3)

CARTA DOMINANTE: 10 de Copas, que significa Felicidade. **AMOR:** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas. **SAÚDE:** Pede cuidados especiais. **DINHEIRO:** Boa altura para se lançar em empreendimentos. **N.º DA SORTE:** 46. *Horóscopo diário, ligue 760 30 10 22.*

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do
Jornal *Entre Margens*
a partir de / /

PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL:
14,50 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:

..... ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

entremARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL: 14,50 EUROS

EUROPA: 26,00 EUROS;

RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE

ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL

MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRE-

TÁRIO: JOSÉ CARVALHO. DIRECÇÃO, ADMI-

NISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS -

ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - APARTADO 19

- 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

Nº 448- 11 DE NOVEMBRO DE 2010

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL

MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO

(C.P.Nº 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ

PEREIRA MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ

PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES,

PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO (C.P.Nº 1391),

NUNO MOTA.

DESIGNER GRÁFICO: SÍLVIA MENDES E VITOR

MARTINS.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL.

DESPORTO: COORDENADOR: CELSO CAMPOS.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA

DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA,

JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E

MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL

GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA |

TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de novembro foi o nosso estimado assinante, Luís Nunes Barbosa, residente na rua dos Aves, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de novembro foi o nosso estimado assinante, António José Machado Santos, residente na rua Soares Veloso, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.MartºCampo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	707206707
Vª Nª Famalicão	252302670
Guimarães	253516088

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
-----------------	-----------

entremARGENS

CONTRATA-SE COMERCIAL COMISSIONISTA

Oferece-se carteira de clientes

Contactar: 252 872 953

entremargens@mail.telepac.pt

jornalentremargens@gmail.com



MARIA ARMINDA MARTINS COSTA

26 de abril de 1931 -
18 de outubro de 2010

AGRADECIMENTO

A família agradece a todos os que participaram nas cerimónias fúnebres bem como na missa do 7º dia.

Informa-se ainda que se irá realizar no próximo dia 18 de novembro, pelas 18h30 horas, a missa do 30º dia. Esta celebração de homenagem a *Maria Arminda Martins da Costa* terá lugar na Igreja Paroquial de Vila das Aves.

SELECIONAMOS C/ OU S/ EXPERIENCIA COMERCIAIS (M/F) OFERECE-SE

Viatura
Ordenado Base
Comissões+Premios
Formação e Apoio
Integração em Equipa Dinâmica
Possibilidade ascensão carreira
Ganhos acima da média
MARCAÇÃO ENTREVISTAS
964 618 365

Precisa-se

Senhora ou menina para companhia de senhora idosa e para serviços domésticos. Regime de dia e noite, em Vila das Aves.

Contactar: 252942 487

INFORMAÇÃO

A AS - Aves Solidária, vai recolher donativos nos dias 20 e 21 de Novembro, no Intermarché de Vila das Aves, e nos dias 4 e 5 de Dezembro, no Pingo do Doce, de Vilas das Aves.

A AS - Aves Solidária, apela e agradece a colaboração de todas as pessoas que ajudem a alegrar o Natal dos mais carenciados.

Sugestão Culinária

CROISSANTS



INGREDIENTES

1 base de massa folhada redonda fresca
8/16 quadradinhos de chocolate negro ou de leite
1 ovo
manteiga para untar
farinha para polvilhar

PREPARAÇÃO

Estenda a massa folhada com o auxílio de um rolo de massa e farinha, corte a massa em 8 triângulos e separe-os.

Coloque um ou dois quadradinhos de chocolate em cada triângulo de massa e enrole partindo da parte mais larga da massa para a mais estreita.

Unte um tabuleiro de ir ao forno com manteiga e coloque os croissants, unte-os com o ovo batido e leve ao forno pré-aquecido nos 200º C até ficarem lourinhos e estaladiços.

Acompanhe com um bom copo de leite num lanchinho agradável.

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES



Você merece ainda mais
Um novo desafio, a pensar em si

COMBUSTÍVEL



O COMBUSTÍVEL NACIONAL +BARATO!



Entregas Gratuitas
Ao Domicílio de Grandes Domicílios
Até 40 Km

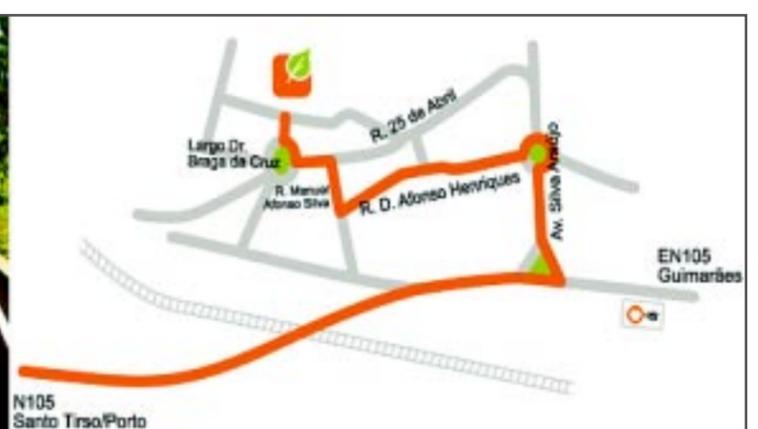
Horário

Domingo
das 9h30 às 13h00

Segunda e Quinta
das 9h30 às 22h00

Sexta e Sábado
das 9h30 às 23h00

4.000 m2 de loja alimentar
4.000m2 de loja bricolage e jardim
Novas lojas na galeria comercial
Praça de alimentação



Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Contacto
252 941 340

N105
Santo Tirso/Porto